



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

03956 -19.00
SEC -1984

DATA: -6. FEV. 1984

REQUERENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
PEQUERENTE
(MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO)

LOCALIDADE: CRUZ ALTA

ASSUNTO: PROPÕE O TOMBAMENTO NO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, A CASA E MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO. //



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, CULTURA
Proc. N.º 03956/84
FL: 02 - 13.00

Cruz Alta aos 13 de dezembro de 1983

OF. Nº. 0858/01/83
JWC/BK

Senhor Secretário:

O Executivo Municipal de Cruz Alta, RS.,

- Considerando que o avanço da ciência vem despertando a consciência da humanidade pelo culto e preservação dos monumentos e documentos históricos;
- Considerando, por outro lado, o alto valor histórico que representam para o mundo das Letras e dos intelectuais, a Casa, pertencente e obra do renomado escritor cruzaltense, Érico Veríssimo;
- Considerando que hoje, mais de 10 mil pessoas visitam anualmente a Casa de Érico Veríssimo, atualmente transformada em museu;
- Considerando ainda as enormes dificuldades financeiras por que atravessa o Município, não lhe permitindo a assistência necessária e adequada, notadamente no que tange a melhorias, restaurações e conservação;
- Considerando que a Casa de Érico Veríssimo constitui hoje, patrimônio do Município, tendo sido adquirida durante a Administração Municipal do Dr. José Westphalen Corrêa, em 1968, através da lei municipal nº 11/68 de 15 de abril de 1968;

Propõe, face ao exposto, o tombamento no patrimônio histórico do Estado do Rio Grande do Sul, a Casa e Museu em referência, somando-se mais esta ao acervo histórico-cultural do Estado e do País.

Sem outro particular, e na expectativa de sua suspiciosa manifestação, renova protestos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente.

Dr. José Westphalen Correa
Prefeito

Exmº Sr.

Prof. João Pradel de Azevedo
DD. Secretário de Educação do Estado
Porto Alegre - RS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
CULTURA
Proc. N.º 03956/84
FL: 03 - 19. em

A CASA ONDE NASCEU ÉRICO VERÍSSIMO

A vista anexa, apresenta a casa onde nasceu o escritor cruzaltense Érico Veríssimo. Com vistas a ser preservada e / conservada e servir de museu dos pertences e escritos do renomado escritor, foi adquirida e tombada no patrimônio histórico do Município, durante a Administração do Prefeito Dr. José Westphalen / Corrêa, em 1968. A lei que autorizou a aquisição do imóvel é a de nº 11/68 de 15 de abril de 1968. A transformação em museu ocorreu aos 19 de janeiro de 1969.

Desde então, o Museu vem funcionando normalmente, com uma frequência anual de mais de dez mil pessoas.

Seu acervo consta de todas as obras de Érico Veríssimo, como também de parte de originais. Sua primeira máquina-de-escrever, além de objetos pessoais do escritor estão ali preservados e catalogados.

A par desse material, o museu possui outro acervo especial que, com o tempo, vem sendo cuidado e conservado devidamente, de acordo com a técnica museológica do poeta e escritor tradicionalista Rubens Dario Soares, diretor do museu. Consta desse material, quadros sacros em óleo; fotos históricas de cruzaltenses ilustres e outros.

Peças usadas nas revoluções riograndenses e na / Guerra do Paraguai, como lanças, espadas, manuliches e ainda, antiguidades campeiras como garruchas, espingardas, revólveres, guaiacas, arreios, selins, facões e mais, podem ser vistas e admiradas pela curiosidade do visitante.

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
CULTURA
Proc. N.º 03956/84
FL: 4 - 19.00
wm

A CASA ONDE NASCEU ÉRICO VERÍSSIMO (CONT.)

Possui também, o museu, uma biblioteca em formação, contendo dicionários, enciclopédias e outras obras de real valor histórico que atendem todo e qualquer forasteiro estudioso e pesquisador.

Em setembro de 1983 foi inaugurada uma placa na Casa de Érico Veríssimo com os dizeres: " PROJETO PRÓ-MEMÓRIA / GAÚCHA."

De então para cá, houve considerável incremento de freqüências ao museu, inclusive com afluência de turistas e estudantes de outros centros e estados que aqui aportam para pesquisas históricas sobre o grande escritor.

= = = = =

OBS.: Anexo, diversas reportagens e vistas do museu, divulgadas em jornais locais e da capital.

Proc. n° 03956/86
-19.00/19
FL:5 *JWS*



CASA DE ÉRICO VERÍSSIMO
"MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO"
CRUZ ALTA

MUSEU ÉRICO VERRISSIMO TEM 11 MIL VISITANTES AO ANO

Conforme informação do administrador da Casa e Museu Erico Veríssimo, Rubem Darío Soares, aquele local tem uma visitação anual de 11 mil pessoas, conforme os dados registrados no ano passado. Segundo ele, 65 a 70 por cento são visitantes de fora, estudantes e interessados em geral que por aqui passam ou estudam. A tendência, lembrou Rubem é sempre aumentar a visitação, porque cresce a população e cresce o interesse dos jovens na nossa história e na vida e obra de grandes escritores como Erico Veríssimo.

Rubem está à 10 anos na administração do Museu Erico Veríssimo. Nesse tempo todo recebeu muitas doações por parte de famílias tradicionais. O que não ganhou espontaneamente, ele mesmo foi buscar, tanto que hoje 60 por cento do material exposto é patrimônio que ele conseguiu. Com o início das aulas, disse Rubem Soares, muitos estudantes de 1.º e 2.º graus e as vezes também de nível superior, vão, individualmente ou em grupos visitar aquela Casa. É uma época em que as visitas cedem lugar para as pesquisas.



Este ano, informa o administrador, se pretende oferecer mais subsídios a estudantes e pesquisadores em geral, com a instalação de uma biblioteca de livros históricos. Algum material desse gênero já foi reunido, mas cultura nunca é demais. / Por isso, Rubem Soares aproveita a oportunidade para solicitar às famílias tradicionais do município a doação de livros antigos que não estejam sendo utilizados. No Museu, estes livros podem ser recuperados e servirem de fonte de pesquisa para muitas gerações.

*Carini Ferraz
6-3-82*

serio Louren - 28-10-81

VALIOSA DOAÇÃO AO MUSEU MUNICIPAL

Foi efetivada ao Museu Municipal, pelo Ilmo. Sr. Tenente da Aeronáutica, SALVADOR BATTU, um arreio completo, que pertenceu ao seu genitor, Tte. Cecilio Battú, que por muitos anos serviu na Guarnição Federal de Cruz Alta.

Essa Valiosa oferta foi trazida do Rio de Janeiro, via aérea, e entregue ao Museu Érico Veríssimo, sendo o respectivo material recebido pelo seu Diretor, Sr. Rubens Dario Soares. Disse que embora tenha um valor estimativo de muita importância pessoal e até histórico para si e sua família, e estando residindo no Rio de Janeiro, a encilha não teria sido guardada como pretendia seu finado Pai, em virtude de ser parente de um acervo da história do Rio Grande do Sul, e somente numa cidade gaúcha como Cruz Alta, que preserva com muita seriedade as coisas de nossos antepassados, pode guardar uma relíquia histórica.

Na oportunidade da doação o Tenente Salvador Battú se fez acompanhar do Capifão Aduato Amorim dos Santos.



General Jonas Correia visita o Museu e Casa Érico Verissimo

O General Jonas Correia, presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, progenitor do General Jonas de Moraes Correia Neto, Comandante da Guarnição Militar de Cruz Alta, esteve terça-feira à tarde, acompanhado de sua esposa, visitando o Museu e Casa de Érico Verissimo, sendo recebido pelo diretor Rubens Dario Soares.

Depois de visitar todas as instalações do Museu, o Gen Jonas Correia, deixou no livro de presenças, a seguin-

te mensagem:

"Visitamos esta casa ilustre, minha mulher e eu, e recolhemos nela, no que representa para a cultura de Cruz Alta e do Brasil, uma grande e pura emoção: aqui se cultua um dos mais elevados espíritos do nosso país, ao qual legou uma obra de inapreciável valor artístico, literário e histórico, com relevo especial para o Tempo e o Vento. Seu nome? O vento de Cruz Alta o repete, numa emotiva e constante plangência - Érico Veríssimo!"

Assisio Sauer - 21-09-80
Eco..., do manifesto de
Noel Guarany



Na foto, Noel Guarany e o poeta Rubens Dario Soares.

...É preciso mudar... o sucesso, do cantor Noel Guarany, sexta p.p., no auditório do Annes Dias serviu, como um "Despertador" no sentido de que todos conscientizem-se da importância de curtirmos o som ligado diretamente com as nossas raízes.

Espontaneidade, naturalidade, legitimidade, são alguns dos termos, em que posso visualizar, principalmente, para todos aqueles que não compareceram, do alcance que teve o espetáculo. A oportunidade, configurou amplos debates, e propiciou reflexões, em alto nível, que sem discriminação, pagaram o ingresso.

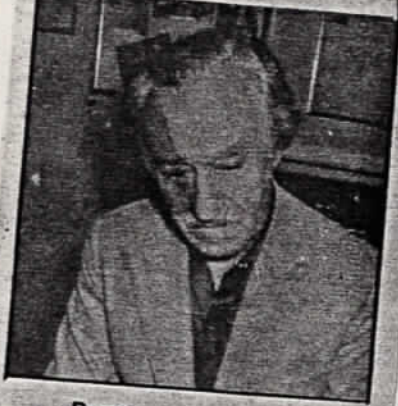
Noel, cantou que ninguém, pode ser feliz, não se pertencendo, e que devemos todos lutar, contra a "máquina", que tem fome, tritura, e depois joga fora todos como descartáveis, o folclore gaúcho é uma tradição, que deve ser cultuada e perpetuada em nome da história e da cultura do povo brasileiro.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
CULTURA

Proc. N.º 03956/84

FL. 08 - 19.00

Museu Érico Veríssimo terá sala tradicionalista



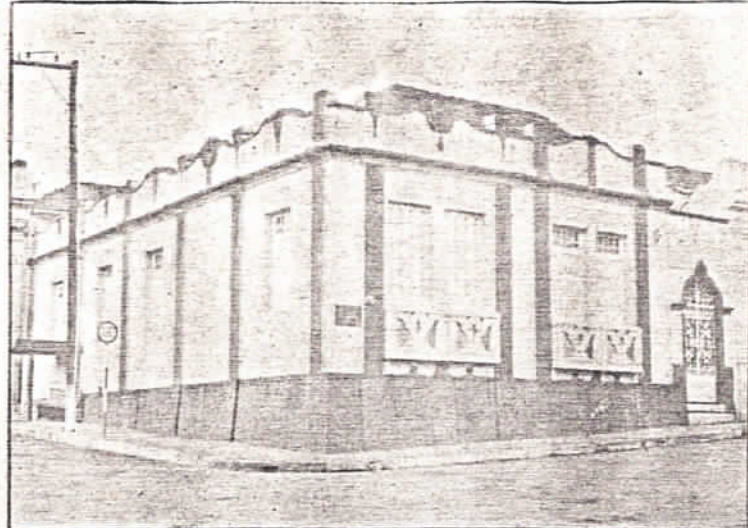
Rubens Dario Soares de 30-06-81

Poeta regionalista Rubens Dario Soares, Diretor do Museu Municipal e Casa Érico Veríssimo.

O Museu Municipal, localizado na Casa de Érico Veríssimo, patrimônio histórico de grande envergadura para nossa cidade, através de seu Diretor poeta regionalista Rubens Dario Soares, passa a incluir em seu acervo cultural, uma sala especial para retratar a vida e lidas do homem do campo, nos motivos que fizeram a história de nossa gente.

A sala tradicionalista, de início vem de receber doação da sra. Georgina Moser, viúva do saudoso Otávio Moser, que entregou a-quele Museu um bachero, uma peiteira e um tirador.

Segundo Rubens Dario Soares, Diretor do Museu Municipal, a Sala tradicionalista será organizada com doações de pessoas da comunidade, preocupadas em parenizar as manifestações culturais do povo gaúcho, principalmente as mais comuns em nossa região.



C. APto D. 15.04.89

Museu Municipal e Casa de Érico Veríssimo já completou dez anos de atividades

O Museu Municipal e Casa de Érico Veríssimo completou a 19 de janeiro do corrente ano, dez anos de ininterruptas atividades, prestando inestimáveis serviços ao estudantado cruz-altense e brasileiro no campo da pesquisa histórica. Inaugurado oficialmente a 19 de janeiro de 1969, no próprio solar onde nasceu Érico, sendo sua primeira Diretora nossa conterrânea Norma Ramos, hoje alta funcionária da Embaixada do Brasil na Colômbia. Estiveram também na direção dessa Casa, o sr. bel. Leonidas Solon H. dos Santos e a srta. Helena Malheiros da Costa.

A 31 de janeiro de 1973, o então prefeito José Westphalen Corrêa, designou o funcionário e poeta Rubens Dario Soares, através de portaria 060/73, para assumir a direção daquela Casa. Desde então, foram de maneira visível e ininterrupta os trabalhos da mesma aumentando seu acervo histórico num trabalho sem precedentes, não só no que diz respeito a peças para o Museu, como também na aquisição de material histórico não somente sobre Cruz Alta, como também sobre o Estado do Rio Grande do Sul. Seu Diretor aguarda apenas a construção de mais uma peça para proceder a organização do Arquivo Histórico do Municí-

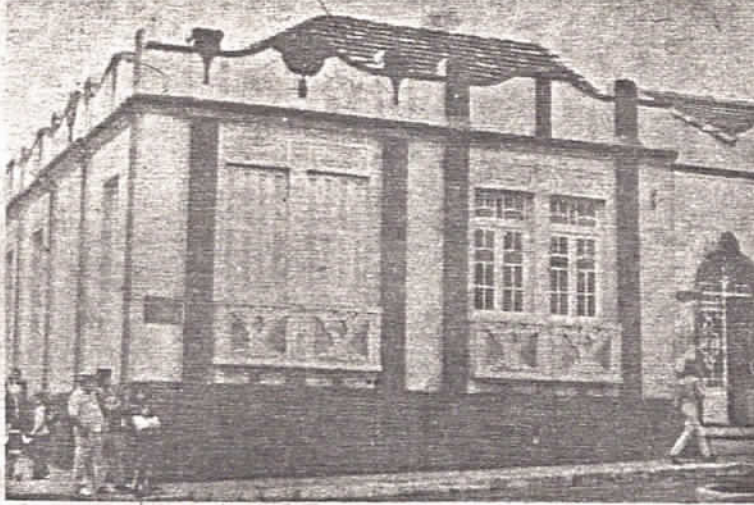
pio, que atribui de grande importância, visto que esse material não pode ficar exposto por absoluta falta de espaço para o mesmo.

Seu Diretor, um entusiasta da museologia e da pesquisa histórica já encaneceu nesse trabalho, mas continua, com vivo interesse no mesmo. É verdade que, nesses poucos anos, mesmo com grande esforço de todos, muito está por fazer, dado às dificuldades financeiras que se debatem todos os municípios rio-grandenses. Apesar disso a Casa de Érico Veríssimo procura vencer as dificuldades, as carências e os obstáculos para garantir, à comunidade a conservação de um patrimônio que é dos mais valiosos. A Casa de Érico está afeta à Secretaria Municipal de Turismo, Divulgação e Relações Públicas de onde tem recebido o mais valioso apoio. O atual Prefeito, Dr. Carlos Pompílio Schmidt, vem dando também as suas melhores atenções, como também dona Dalila Schmidt, Primeira Dama do Município.

PÚBLICO DÁ PRESTÍGIO

As atividades do Museu, no ano passado, receberam do público a melhor acolhida, visto que mais de 10.000 pessoas visitaram-no em 1978.

UM PONTO TURÍSTICO PARA A FENATRIGO



A casa de Érico Veríssimo, desde a sua fundação em 19 de janeiro de 1969 tem recebido inúmeras visitas, cerca de mil pessoas ao mês, motivo de júbilo para o Diretor, Rubens Dario Soares, e de todos os conterrâneos do saudoso e renomado escritor.

Estudiosos do Norte e Nordeste do Brasil e, gente do Centro, paulista, principalmente têm estado em contato com o diretor do Museu, hoje, a casa de Érico Veríssimo, buscando dados para assunto de pesquisa.

Para o próximo ano, pretende-se construir um salão nobre para a ampliação do acervo, onde teremos documentos históricos de Cruz Alta, intimamente significativos e relacionados com Érico Veríssimo.

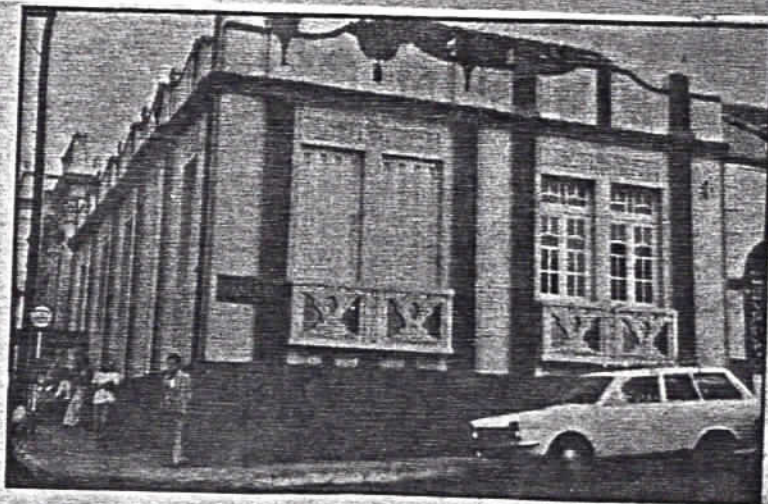
Com a FENATRIGO, a Casa, certamente vai exceder o movimento normal, e por isso, algumas providências já foram tomadas, como a requisição de funcionários para atendimento, além da pintura da fachada.

Folheto Duro
- 25/09/78

CASA ÉRICO VERÍSSIMO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
CULTURA
Proc. N.º 03956/84
FL: 12 - 13.00 um

JÁ É MUSEU HISTÓRICO



A "Casa de Érico Veríssimo", estado atual, que conserva a estrutura original.



O Diretor do Museu, falando ao D.S., quando mostrava os originais de Érico Veríssimo.

A "CASA de Érico" foi adquirido em 1967, para integrar o patrimônio histórico do município. A aquisição foi feita na 1ª Administração Dr. José Westphalen Corrêa. No princípio incluía uma discoteca, visto que as peças eram poucas. Com o decorrer dos tempos, muitos objetos de uso antigo e peças raras, foram adicionados à Casa de Érico.

A Drª Norma Ramos, foi quem iniciou a organização. Depois, ficou a cargo de Rubens Dario Soares. A discoteca foi retirada porque não se compatibilizou com uma casa de pesquisa.

O Diretor do Museu, está enriquecendo o acervo, graças à colaboração da comunidade. A Casa de Érico, já tem diversos originais, que constituem peças do mais alto valor no campo da museologia. Inclui a máquina de escrever, com que Érico fez os seus primeiros romances. Até os bonés de Érico, integram esse acervo.

Algumas raridades, como uma lança da época de Rafael Pinto Pindeira, quando atravessou o território missioneiro. Boleadeiras de prata e marfim, obtidas por doação de Geraldo Pereira (Passo Fundo), que as recebeu dos ancestrais.

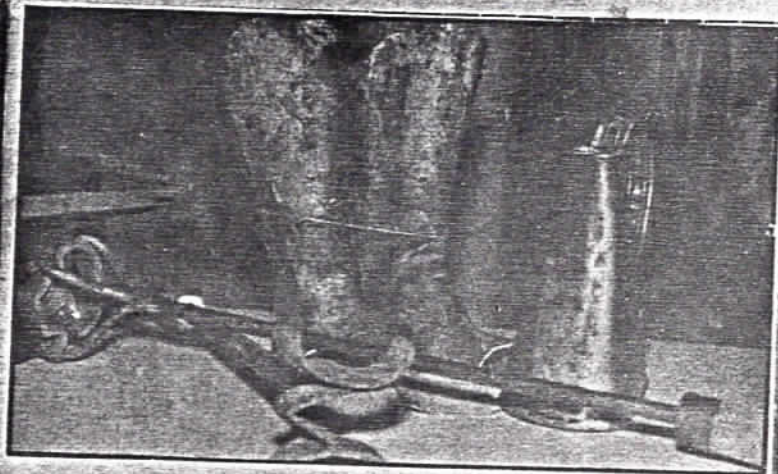
O museu tem mobílias de Marcos Prado Costa e General Firmínio de Paula e uma coleção de fotografias, até então inéditas, tomadas em 1893, por Ricardo Vidal, quando as tropas de Gomercindo Saraiva entraram triunfalmente em Cruz Alta.

O atual Prefeito dr. Carlos P. Schmidt, deu continuidade ao museu, mantendo Rubens Dario Soares, o homem certo, escolhido para a função certa.

Os pesquisadores, incluem nomes ilustres de São Paulo, Rio, Minas e até de Manaus.

Diário Senonô

18-08-78



A esquerda a cambona, em que bebiam água os tropeiros e esquentavam a erva para o chimarrão. Bota de garrão de (touro) Tradicionais ferros de marcar o gado.

CASA DE ÉRICO VERÍSSIMO É MUSEU

A Casa de Érico Veríssimo, está sendo enriquecida com peças notáveis, colaboração da comunidade e em virtude da diligência de seu Diretor o poeta Rubens Dario Soares.

Pesquisadores de todo o Brasil vão àquela casa, a fim de realizarem estudos, pesquisas, observações.

Também o estudantado, seguidamente, vai lá para ver, observar e aprender. Rubens Dario Soares explana, com muito conhecimento e especialização.

A foto (Toledo) mostra o momento em que crianças estavam fazendo pesquisa no museu. No dia 18 de agosto, apresentaremos reportagem, com alguns fatos inéditos numa edição que mostrará os mais variados ângulos da vida da comunidade.



D. Seno

11-08-78

ESCOLA DE IJUI AGRADECE A DIREÇÃO DO MUSEU "ÉRICO VERÍSSIMO"

A direção da Escola Estadual de 1º Grau "Nossa Senhora da Penha", da vizinhança de Ijuí, cujos alunos, professores e diretores visitaram Cruz Alta na última semana, encaminharam ao Diretor do "Museu Érico Veríssimo", um ofício agradecendo a acolhida e a colaboração que prestou no trabalho de pesquisas executados por alunos da Escola.

Eis a íntegra da correspondência:

"Direção, professores e alunos desta Escola vêm por intermédio deste, agradecer a boa acolhida, bem como a solicitude demonstradas em fornecer informações e fazer comentários a respeito da vida do nosso imortal Érico Veríssimo.

Encontrar pessoas como o senhor estimulam o interesse

pela pesquisa e estudo sobre pessoas que de uma maneira tão brilhante, marcaram a nossa história.

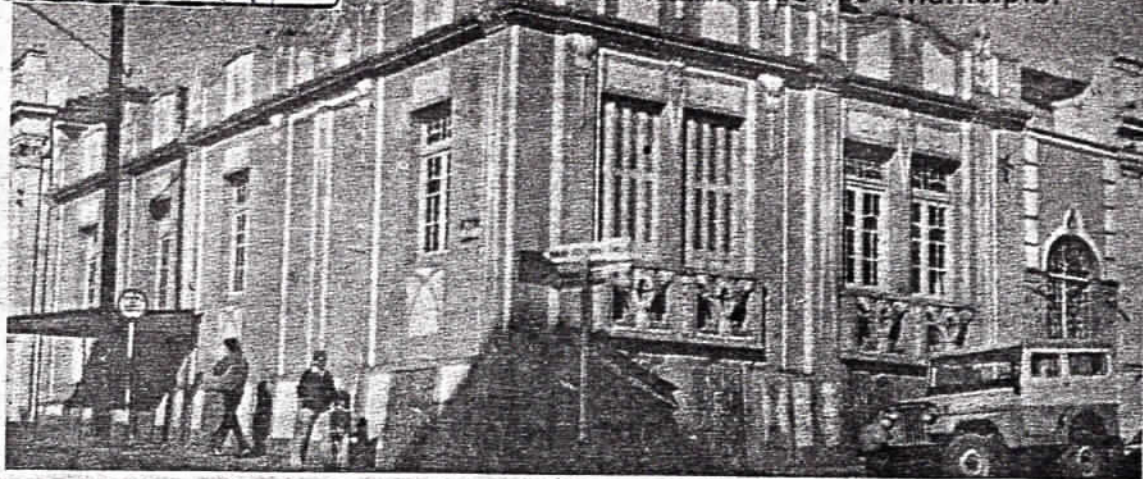
Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe nossos votos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,

**NELY SCHMIDT
KIRSCHNICK**

Direção Seno - 23/08/78

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Proc. N.º 0.395.186
FL: 13 - 13.00



14-07-76

A reportagem social do Diário Serrano, na manhã de ontem, esteve em visita à Casa de Érico Veríssimo, com a finalidade de manter contato com o seu diretor, poeta Rubem Dario Soares, para tomar conhecimento do que vem sendo realizado em termos de cultura naquela casa. E o próprio diretor que declara, quais os objetivos da Casa de Érico Veríssimo e Museu Histórico.

Recolher, ordenar e expor objetos de valor histórico ou artístico referentes a fatos e vultos da HISTÓRIA DE CRUZ ALTA.

Colecionar e expor objetos que constituam documentos expresivos da formação histórica e cultural do Rio Grande do Sul e do país. Temos o objetivo de promover encontros com intelectuais de nossa terra, muito principalmente com estudantes que se interessem pela formação cultural e artística da Comunidade. Estamos preocupados em aproximar-nos de instituições especializadas, visando organizar-nos tecnicamente.

O espaço físico, contudo ainda é exíguo para apresentar ao público, de forma exemplar conforme as regras museológicas, todo o acervo que possuímos no presente; por isso se faz mister que a municipalidade construa mais uma dependência nos fundos do mesmo prédio, para que possamos montar o "ARQUIVO HISTÓRICO" do Município, pois ampliando a área com mais essa dependência, poderemos oferecer ao público uma gama maior de serviços.

Todas as peças das coleções do Museu estão tombadas em livro próprio, e já montam uma quantidade regular de ob-

jetos de real valor, cuja exposição não é perfeita porque precisamos uma reforma geral na organização interna da Casa para melhor distribuição de objetos históricos. Naturalmente que para pormos em execução o que temos em mente, precisamos do apoio indispensável da Secretária Municipal de Turismo a que estamos subordinados, como também do Ilmo. Sr. Prefeito Municipal, sem o que, nada poderemos realizar de melhor.

Em maio do ano passado, participamos do 1º encontro Sul Brasileiro de Diretores de Museus, realizados em Bagé, onde tivemos a oportunidade de colher subsídios valiosos, enriquecendo nossos conhecimentos sobre museologia, os quais estamos empregando agora com muito êxito nesta Casa.

Agradecemos os meios locais de divulgação que tem nos dado todo o apoio, jornais locais "Diário Serrano" e "Folha do Povo" como também a Rádio Cruz Alta, onde temos toda a liberdade para divulgar tudo aquilo que concerne aos interesses desta casa.

O ano de 1975 foi, sem dúvida, de enorme significação para o Museu, pois demos um grande passo para o futuro, cresceu bastante seu acervo,

muito principalmente no que diz respeito a documentos históricos, todos eles doados por tradicionais famílias de Cruz Alta, com um agradecimento especial aos Srs. Olmiro Ilgenfrits e Manoel Rodrigues Teixeira.

Temos uma sala especial onde estão catalogados todos os trabalhos literários de ÉRICO VERÍSSIMO, inclusive originais manuscritos, que hoje representam inestimável valor histórico, sobre vida e obra do grande escritor conterrâneo. Agradecemos também ao ilustre Prefeito Municipal Dr. José Westphalen Corrêa pelo esforço junto à Imprensa Nacional, para a aquisição de material publicado sobre o passamento do escritor, como também ao r. Jair Vasconcellos e funcionários da Secretaria de Turismo, que, nos fornecem semanalmente material histórico publicado nos jornais do Estado, sobre problemas culturais e artísticos publicados na Imprensa Riograndense.

É essa a atual situação desta Casa, que através do trabalho constante e zeloso de seus funcionários, dá ensejo para que se possa antever o amanhã e se falar em perspectivas para um grande Museu do futuro.

Apelamos às antigas famílias de Cruz Alta, para que nos auxiliem, enviando peças históricas de seus antepassados, documentos, enfim, tudo aquilo que possa servir como fonte de estudos sobre a fundação e formação desta grande comuna riograndense.

Museu de Cruz Alta

Peças que testemunham o passado - Centro de Pesquisa de história, literatura, tradição, folclore e tudo sobre Érico

FL. 15

O Museu Municipal, foi uma das realizações mais difíceis de Cruz Alta. Era a grande lacuna em nosso acervo cultural. Houve tentativas anteriores, mas correspondeu ao Dr. José Westphalen Corrêa adquirir o prédio e instalar a casa de Érico e, por extensão, museu de Cruz Alta.

O museu tem como Diretor, o poeta Rubens Dario Soares autor de vasta bagagem poética, cultor da história e das tradições, muito bem assessorado pela professora Geni Martins Campos.

Ambos trabalham em comum acordo. Para ter-se idéia da importância do museu basta referir que, só no ano de 1976, registraram-se 8.634 visitas, inclusive de professores, historiadores, escritores do Rio, São Paulo, Minas, do Rio Grande do Sul e de outros Estados do país.

Pesquisas

Estudantes de todos os graus fazem pesquisas no museu, incluindo, assuntos da história do Rio Grande e sobre a vida do escritor Érico Veríssimo.

Recentemente, foi incorporado ao museu, uma lança histórica oferecida pelo Cel. Braz Monteiro Campos e duas espadas, fato que foi devidamente registrado.

Norma Ramos, foi quem começou a colecionar as primeiras peças e na direção de Rubens Dario Soares, foram obtidos mais de 60% das peças.

O diretor Rubens Dario Soares, momentaneamente está em férias, mas sempre dá sua chegada ao museu, que constitui paixão de sua vida.

O estudiantado obtém de Rubens e de Da. Geni todos os informes sobre as obras de Érico e também sobre a história do Rio Grande.

Peças adicionadas recentemente

Foram adicionadas as seguintes peças, recentemente: Biblioteca sobre literatura rio-grandense e outros livros. Quadro da primeira formatura no Ginásio Cristo Redentor.

Busto de Júlio de Castilhos, retirado do meio do material de carpintaria.

Primeira missa do Brasil, que estava no sótão da Prefeitura e recuperado com a ajuda de Horizonte Moreira.

Sala estilo Luiz XV, doação do acervo de Marcos Costa.

Armamento, ofertado pelo capitão Raul Trevizan da Brigada Militar. E, ainda, espadas, outras peças oriundas da fronteira, obtenção e pesquisa do Diretor Rubens Dario Soares.

O Diretor do Museu exerce as funções desde 1972, ingressando no serviço público, na administração do saudoso Plínio Cortes Machado.

Prestou concurso e foi nomeado titular do Museu. Não

tem uma falta em sua ficha funcional. Dedicado ao trabalho, seus planos para 77, incluíam uma campanha popular para instalar o busto de Érico Veríssimo, a entrada de sua casa.

Acontece que, como diz a sabedoria popular, o homem põe e Deus dispõe.

Calou a voz do Rio Grande

Rubens catalogou muito do que disse à imprensa gaúcha sobre a voz que emudeceu no Rio Grande. Silêncio. Érico morreu. Só que, verdadeiramente, permanece para a eternidade na sua produção literária do autor que se consagrou.

Rubens Dario Soares, com a ajuda de Geni, fez administração modelar no Museu. Prestou serviço imperecível à cultura no Rio Grande.

Cruz Alta, reconhecerá a sua obra, baseado no amor e carinho, com que cumpriu as suas tarefas, com austeridade e nobreza.

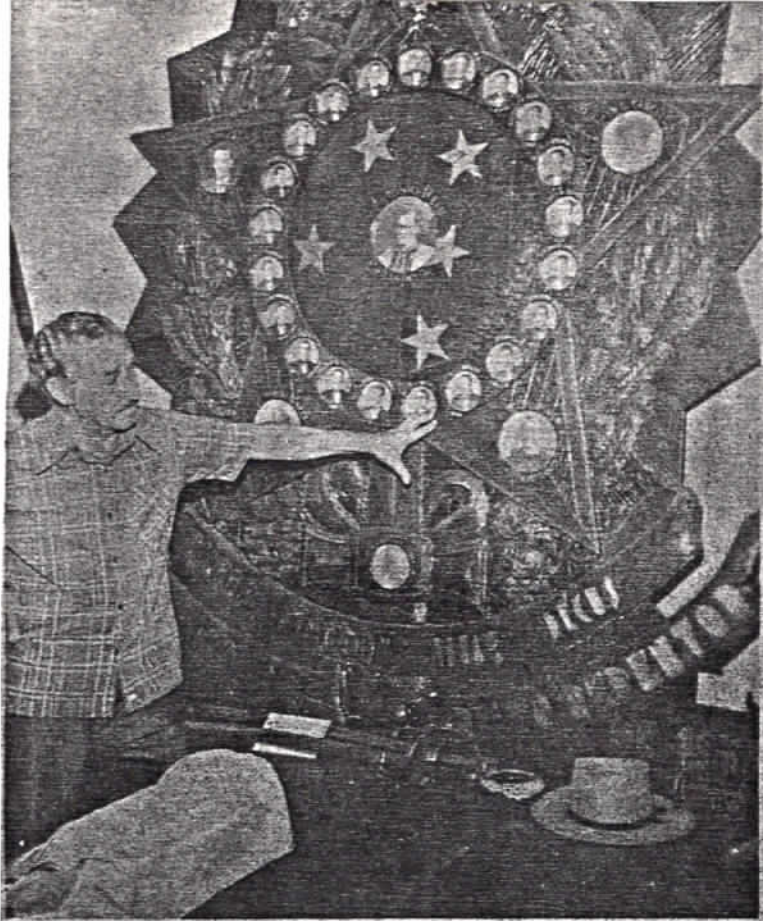
29º GAC DOOU ARMAS ANTIGAS AO MUSEU DO MUNICÍPIO



O Comandante do 29º GAC efetivou a entrega de armas antigas para integrarem ao acervo do Museu do Município de Cruz Alta. Na foto de J. Mário, a entrega das armas pelo Cel. Braz Monteiro Campos ao prefeito José W. Corrêa. Detalhes na página 8.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Proc. N.º 03956/84
FL: 15 - 13.00 um

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Proc. N.º 003956/84
FL: 16 - 13.00 Wm



Este quadro apresenta a primeira turma de diplomados pelo Ginásio Cristo Redentor de Cruz Alta, em 1932.



Érico Veríssimo mostrou seu passado à família em passeio por Cruz Alta

Fl. 17

CRUZ ALTA — (Do correspondente) — Falando pouco, mas afirmando que "quem nunca viveu em cidade pequena não sabe o que é viver". Érico Veríssimo esteve em Cruz Alta, este fim-de-semana, acompanhado de sua esposa Mafalda, seus filhos Clarissa e Luiz Fernando, o genro Davis, a nora Lúcia, os netos Michael, Paul, Edward, Fernanda, Mariana e Pedro, o editor José Otávio Bertasso e esposa Eda. O motivo da visita foi mostrar a cidade, que deixou há 44 anos, aos seus familiares e também visitar a Fenatrigô.

A família Veríssimo chegou a Cruz Alta às 20 horas de sexta-feira, hospedando-se na residência do major Rosber Brandão. No sábado, pela manhã, começou a passear pela cidade, a pé, enquanto Érico ia mostrando os lugares onde costumava "guerrear e jogar bandeira" com seus amigos de infância. Em seguida, o escritor apontou para um prédio bastante antigo, na rua Pinheiro Machado esquina com General Osório, onde funciona atualmente a agência do Banco Sul Brasileiro, mostrando o local em que trabalhou em 1923, na época, Banco Nacional do Comércio.

Quando chegaram na praça General Firmino, em frente à Prefeitura Municipal, Érico dirigiu-se ao monumento-busto de seu avô Franklin Veríssimo, chamou seus netos e disse: "Vamos tirar uma fotografia junto ao busto de nosso avô". Em seguida, ainda a pé, deslocaram-se até a casa onde o escritor nasceu, na esquina das avenidas General Osório com General Câmara, onde atualmente está instalado o Museu Municipal, que leva seu nome.

Recebido pelo diretor, o poeta Rubens Dário Soares, Érico entrou e começou a mostrar a sua família e funcionários do museu as peças da casa onde costumava escrever, ler e descansar. Viu de perto as peças antigas, do museu, fotografias, troféus, inclusive duas grandes taças conquistadas pelo Esporte Clube Guarani, clube no qual jogou em sua mocidade. Chegando à janela, novamente Érico mostrou à todos os locais em que costumava "guerrear e jogar bandeira" em sua infância. A visita a sua antiga casa durou exatamente 15 minutos.

Depois, dobrando a esquina e entrando na General Câmara, ele mostrou um prédio antiquíssimo, onde residiram seus avós. O portão fechado com arame impediu a entrada do escritor e família, que ficaram observando a casa do lado de fora. Érico contou que ali já funcionou um grupo escolar, mas atualmente o prédio está abandonado e em ruínas. Observando a extensa avenida, Érico disse: "Como ela está bonita". Interrompido em sua observação pelo primeiro pedido de autógrafa, e ao saber

que o jovem era Moraes, o escritor comentou que em Bragança, Portugal, ao investigar as origens da família Veríssimo, ele descobriu que os Moraes eram parentes próximos.

Um ônibus estacionado em frente à casa de seus avós, esperava Érico e familiares, para levá-los ao Clube Caça e Pesca para um churrasco. No clube, levá-los ao Clube Caça e Pesca para um churrasco. No clube, alegre e disposto, Érico conversou com velhos amigos. As 15 horas, foram para a Granja de Carlos Teles, onde assistiram a demonstração de três colheitadeiras de trigo, da firma SLC de Horizontina. Em conversa com os diretores da firma, um deles disse que era muito bonito ver três máquinas vermelhas trabalhando, observação prontamente respondida por outro diretor, que lamentou que as máquinas fossem vermelhas "e não azuis".

Então Érico entrou na conversa, mostrando sua posição: "bom que fossem azuis, pois se confundiriam com a cor do céu". As 16 horas, Érico chegou na Fenatrigô, iniciando uma visita aos estandes, bastante prejudicada pelos constantes pedidos de autógrafos. Na Fenatrigô, ele foi homenageado pela diretoria da Feira, recebendo um diploma assinado pelo presidente Fernando Machado Vieira e prefeito de Cruz Alta, José Westphalen Corrêa. Diz o diploma: "Diploma Grã Mérito do Trigo à Érico Veríssimo por sua excepcional colaboração emprestada à Primeira Fenatrigô".

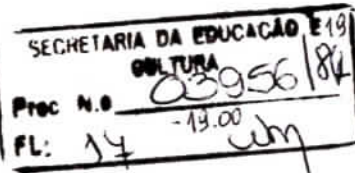
O presidente da Fenatrigô agradeceu a presença do escritor, afirmando que sua visita era motivo de orgulho para Cruz Alta, que podia assim, "rever um de seus filhos mais ilustres". Érico, emocionado, agradeceu dizendo que "quanto mais penso em Cruz Alta, mais valor dou a ela". E acrescentou que no segundo volume de Solo de Clarinete, lembra Cruz Alta: "Em uma visita que fiz à Grécia, vi uma cascata que se parece muito com a nossa Panelinha.

E ao encerrar disse: "Vou concluir, pois sou mais da palavra escrita do que da fala da".

Um pouco cansado, Érico não chegou a visitar todos os estandes da feira, indo descansar em um pequeno trailer, onde, depois de tomar um copo de água, sentiu-se melhor. Neste pequeno descanso, disse que observou uma grande evolução em Cruz Alta.

Prometendo voltar à cidade em dezembro para paranimfar a terceira turma de formandos da Faculdade de Direito, Érico disse que se sentia frustrado, pois muitos dos locais que pretendia visitar com sua família, foram esquecidos. Descansado, disse que tem recebido muitos convites para paranimfar turmas e não tem aceitado. Diariamente, recebe

muitas visitas em sua residência, em Porto Alegre, "o que me atrapalha um pouco no meu trabalho". Mas seu descanso é sagrado: "costumemente escuto o Correspondente Renner, às 13 horas e depois durmo até às 14". Érico Veríssimo volta a Cruz Alta em dezembro, e reafirma: "Quanto mais penso nesta cidade, mais a ela dou valor, pois quem nunca viveu em uma cidade pequena, não sabe o que é viver".





SR. LOUIS PANNIER - Consul Geral da França e esposa, Profa. Lóri Müller Roos, assessora da Secret. de Educação do Município, e Diretor desta Casa, Sr. Rubens Dário Soares.

31-12-77

E homens

Carlos P. Schmidt, administração municipal, Ciro Rosa Dias da Costa, em empreendimento cooperativo, Félix Rodriguez, apolo ao excepcional, Fernando Artur dos Santos, em iniciativa médica, criação do pronto socorro para crianças, Henrique Saute, empreendimento de comunicação social (TV Cruz Alta), Jacó Hilgert, dinamização da Diocese, João Carlos Rossler, saúde pública, João Domingos Arruda, benemerência assistencial, José Westphalen Corrêa, previdência social, Luiz Luisl, projeção em direlto, Pedro Perseverano, revelação no legislativo, Rio-grandino Abreu, no empresariado, Rubens Dário Soares, em tradicionalismo e Wilson Alves Silva, segurança pública.

DIÁRIO SERRANO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Proc. N.º 0.3956/84
FL 18 - 19.00 um

OLHA! OS LÍRIOS DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS.

A literatura brasileira tem, em Érico Veríssimo, um escritor cujo tempo está sempre a seu lado, com o vento soprando a favor.

Nascido em Cruz Alta, no dia 17 de dezembro de 1905, Érico foi caixeiro de armazém, bancário, dono de farmácia e, a vida inteira, escritor. Estreou com "Fantoches", em 1932. Publicou sua obra "Clarissa", "Caminhos Cruzados", "Olhai os lírios do campo", "O resto é silêncio" - obras que integram o chamado primeiro ciclo de Érico Veríssimo.



Ao inaugurar uma placa na Casa de Érico Veríssimo, em Cruz Alta, o Projeto Pró-Memória Gaúcha presta uma homenagem sincera a um escritor que retratou, como ninguém, seu tempo, seu povo, sua terra.

P R O J E T O

Pró-Memória Gaúcha

Promoção:

REDE BRASIL SUL

Bamerindus

O banco da nossa terra.

Apoio: Secretaria de Educação e Cultura - RS

De 1949 a 1961, o autor desenvolve sua trilogia "O tempo e o vento", "O continente", "O retrato" e "O arquipélago" são romances de sua fase épica. Narram a saga de uma família e de uma cidade do Rio Grande do Sul, desde meados do século XVIII até nossa era.

Os últimos trabalhos de Érico Veríssimo são "Incidente em Antares" e "Solo de clarineta" - (memórias). Nada melhor para um autor do que morrer em pleno processo de criação. Em 1975, este contador de histórias nos deixa. Sua maior herança é um poderoso talento, materializado numa obra imortal.

COORDENADORIA DOS ASSUNTOS RELATIVOS AO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO

Of. n.º 40/84 Porto Alegre, 31 de maio de 1984.
Do: Resp. p/Coordenadoria dos Assuntos Relativos ao Patrimônio
Histórico-Cultural do Estado
Ao: Sr. Prefeito Municipal de Cruz Alta

Assunto: Tombamento da "Casa e Mu
seu Érico Veríssimo"
Ref.: Processo n.º 03956 - 19.00
SEC - 1984
Anexo: Cópia de um Parecer.

Senhor Prefeito:

Apraz-me comunicar-lhe que aprovei o Parecer n.º 03/84, de 17 do corrente, do Arq. Nestor Torelly Martins, assessor técnico desta Coordenadoria, favorável ao tombamento da "Casa e Mu seu Érico Veríssimo", objeto de seu ofício n.º 0858/83 de 13 de dezembro de 1983 e que constituiu o Processo n.º 03956 - 19.00 SEC - 1984.

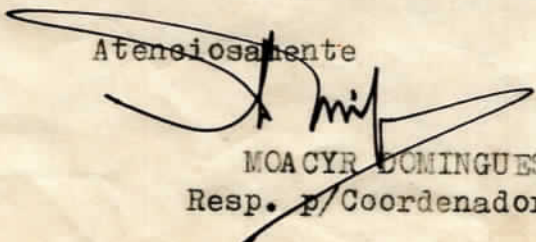
2. Peço sua atenção para o item 3) do parecer, que transcrevo:

"3) A arquitetura do prédio, regional, na próxima execução de pintura externa deverá seguir padrões cromáticas a serem fornecidos por esta Coordenadoria, face a inadequação da pintura atual".

3. O processo prosseguirá sua tramitação e espero que até 30 de junho seja lavrado o ato do tombamento, mediante prévia comunicação a V. Senhoria.

Sem outro particular, subscrevo-me

Atenciosamente


MOACYR DOMINGUES
Resp. p/Coordenadoria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
COORDENADORIA DOS ASSUNTOS RELATIVOS AO
PATRIMONIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO

Parecer n° 03/84

Porto Alegre, 17 de maio de 1984.

Do: Arq. Nestor Torelly Martins

Ao: Sr. Coordenador dos Assuntos "relativos ao Patrimônio
Histórico-Cultural do Estado.

Assunto: Casa e Museu Érico Verís-
simo

Senhor Coordenador:

Em relação a solicitação da Prefeitura Municipal de Cruz Alta de se promover o tombamento do prédio onde está instalada a " Casa e Museu Érico Veríssimo", teremos as seguintes recomendações:

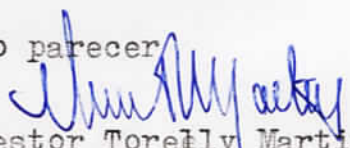
1) O imóvel pelas medidas tomadas pela comunidade, já está sendo preservado.

2) A participação desta Coordenadoria, consistiria em dar consistencia jurídica àquelas medidas de preservação, via tombamento.

3) A arquitetura do prédio, regional, na próxima execução de pintura externa deverá seguir padrões cromáticos a serem fornecidos por esta Coordenadoria, face a inadequação da pintura atual.

Face ao exposto acima somos pela realização do tombamento solicitado.

É o nosso parecer


Nestor Torelly Martins
Arquiteto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

Proc. nº 03956/84¹⁹
FL: 22 - 13.00 C. b. de

PORTARIA Nº 07/84/SUSEC

O Subsecretário de Cultura, da Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 69, item I, da Portaria nº 40, de 30 de junho de 1980, da extinta Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, e tendo em vista o parecer da Coordenadoria dos Assuntos de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural do Estado, no processo nº 03.956 - 19.00 - SEC 1984 originado em pedido feito pelo Prefeito Municipal de Cruz Alta através do ofício nº 0858/01/83, de 13 de dezembro de 1983,

R E S O L V E:

Reconhecer como de interesse público, nos termos do artigo 1º da Lei Estadual nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937, por seu valor histórico e cultural, o próprio municipal em que funciona o Museu Érico Veríssimo, sito à Avenida General Osório, nº 380, na referida cidade, para que passe a integrar o patrimônio cultural do Estado.

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

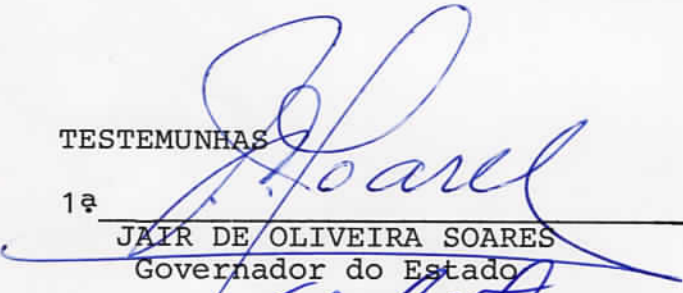
....


Publique-se no Diário Oficial do Estado,
registre-se no Livro de Tombo Histórico desta Subsecretaria e
notifique-se a entidade requerente para que promova a averba
ção no Registro de Imóveis a que tocar.

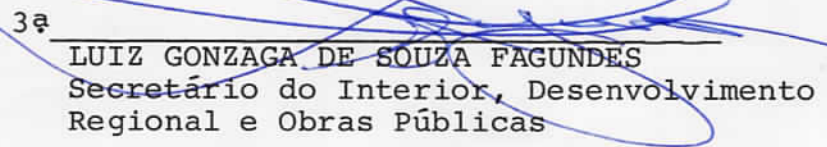
Porto Alegre, 19 de Agosto de 1984.

JOAQUIM PAULO DE ALMEIDA AMORIM
Subsecretário de Cultura

TESTEMUNHAS

1ª 
JAIR DE OLIVEIRA SOARES
Governador do Estado

2ª 
FRANCISCO DE PAULA SALZANO VEIRA DA CUNHA
Secretário de Estado da Educação e Cultura

3ª 
LUIZ GONZAGA DE SOUZA FAGUNDES
Secretário do Interior, Desenvolvimento
Regional e Obras Públicas

COORDENADORIA DOS ASSUNTOS DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO

Of. nº 63/84

Porto Alegre, 8 de agosto de 1984.

Do: Resp. p/Coordenadoria dos Assuntos de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural do Estado

Ao: Sr. José Westphalen Corrêa
DD. Prefeito Municipal de Cruz Alta
CEP 98100 - Cruz Alta - RS

Assunto: Tombamento do Museu Érico
Veríssimo e prédio da Prefeitura
Municipal.

Senhor Prefeito:

Em cerimônia realizada a 1^o do corrente, presidida pelo Sr. Governador do Estado, foram assinadas as portarias de tombamento dos dois imóveis acima referidos, atendendo a pedidos feitos por Vossa Senhoria.

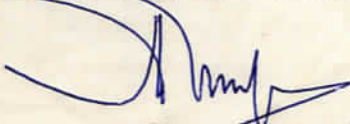
2. As referidas portarias serão publicadas no Diário Oficial do Estado, após o que, deverão ser averbadas no Registro de Imóveis a que tocar, para que o ato produza todos os efeitos jurídicos.

3. Oportunamente enviarei a V. S. exemplares autógrafos das duas portarias, para que sejam arquivados onde lhe parecer.

4. Os dois processos de tombamento, com toda a documentação que os instruiu, passarão a constituir peças de grande valor histórico, indissolavelmente vinculadas aos dois prédios tombados; por esse motivo, peço vênha para insistir em pedido feito anteriormente, no sentido de serem enviadas a esta coordenadoria (para serem juntadas aos processos), plantas, fotografias e quaisquer outras informações sobre ambos os prédios.

5. Grato pela atenção que este pedido merecer, aproveito o ensejo para me congratular com o tombamento desses dois importantes prédios históricos.

Atenciosamente


Moacyr Domingues
Resp. pela Coordenadoria

COORDENADORIA DOS ASSUNTOS DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO

Of. n° 69/84

Porto Alegre, 21 de agosto de 1984

Do: Resp. pela Coordenadoria
Ao: Sr. Dr. José Westphallen Corrêa
DD. Prefeito Municipal de Cruz Alta
CEP. 98.100 - Cruz Alta (RS)

Assunto: Tombamento do prédio da ^o Museu
Erico Veríssimo
Municipal.

Anexos: 1) cópia xerográfica de portaria;
2) cópia do D. O. de 16/8.

Senhor Prefeito:

Estou remetendo a V.S., em anexo 1, uma cópia da portaria autógrafa do Sr. Subsecretário de Cultura, pela qual foi tombado o edifício sede do Museu Érico Veríssimo.

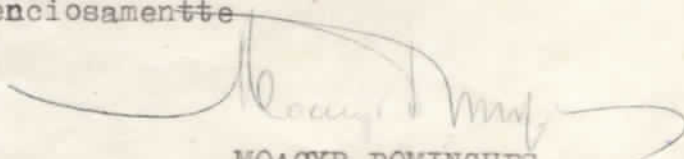
2. Envio-lhe também, em anexo 2, uma cópia xerográfica do Diário Oficial de Estado de 16 do corrente, em que foi publicada a referida portaria, pedindo-lhe, por obséquio, as seguintes providências:

a) averbação da aludida portaria no Registro de Imóveis a que competir;

b) remessa a esta Coordenadoria de uma certidão do Registro de Imóveis, da aludida averbação.

3. Com estas providências, o tombamento estará completo e acabado e o respectivo processo será definitivamente arquivado.

Sem outro particular, subscrevo-me
Atenciosamente


MOACYR DOMINGUES
Resp. pela Coordenadoria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

COORDENADORIA DOS ASSUNTOS DE PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO

Of. nº 106/84 Porto Alegre, 18 de outubro de 1984

Do: Resp. p/ Coordenadoria dos Assuntos de Preservação do
Patrimônio Histórico-Cultural do Estado

Ao: Sr. Dr. José Westphalen Correa
DD. Prefeito Municipal
Cep 98.000 - Cruz Alta (RS)

Assunto: Tombamento do "Museu Érico
Veríssimo" e prédio da Prefeitura
Municipal

Senhor Prefeito

Em of. 63/84, de 8 de agosto passado, comuniquei a V.S. o tombamento do "Museu Érico Veríssimo" e do prédio da Prefeitura Municipal.


2. No ítem 4 do referido ofício reiterei o pedido anteriormente feito, de remessa a esta Coordenadoria de plantas, fotografias e quaisquer outras informações sobre os dois imóveis em questão, a fim de serem anexadas aos respectivos processos de tombamento.

3. Em of. 68/84, de 21 de agosto, remeti-lhe cópia xerográfica do D. O. do Estado que publicou o ato de tombamento do prédio da prefeitura, e em of. 69/84, da mesma data, o ato de tombamento do Museu Érico Veríssimo, pedindo-lhe então que, por obséquio, mandasse providenciar a averbação de ambos os atos no Registro de Imóveis e extração de duas certidões, a fim de serem também juntadas aos ^{processos respectivos} processos respectivos.

4. Peço vênias para reiterar esses pedidos, sem cujo atendimento não poderei concluir os dois processos.

5. Se, eventualmente, não houver possibilidade de atender a um ou outro desses pedidos, peço-lhe o favor de me informar, a fim de que eu possa providenciar a questão por outra via.

Sem outro particular, subscrevo-me
Atenciosamente


Moacyr B. Domingues
Resp. p/ Coordenadoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ofício nº 0608-03/84

CRUZ ALTA, 24 de outubro de 1984

Junte-se ao Proc.
03956-19.00-SEC/1984
e remita-se o serve
pedido. Em 30.10.84

Prezado Senhor

Atendendo solicitação de V.Sa. ,
através de correspondência enviada a este Poder Executi-
vo , estamos encaminhando a documentação relativa ao tom-
bamento do Museu Érico Veríssimo .

Quanto à documentação referente
ao tombamento do prédio onde funciona a Prefeitura Muni-
cipal , informamos que a elaboração está sendo agiliza-
da e a planta requerida está sendo refeita , através do
pessoal técnico da Administração Municipal .

Por outro lado , colhemos o ense-
jo para solicitar a V.Sa. que encaminhe , por gentileza,
xerox do Diário Oficial , sobre a publicação do tombamen-
to do prédio da Prefeitura Municipal .

Sendo o que havia , somos mui

cordialmente ,

Dr. JOSÉ WESTPHALEN CORRÊA
Prefeito Municipal

Ilmo. Sr.
MOACIR DOMINGUES
DD. Chefe do Patrimônio Histórico do R. G. do Sul
PORTO ALEGRE - RS .-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER JUDICIÁRIO

Livro N.º 2

REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

CRUZ ALTA - RS

Proc. nº 03958/84

FL. 28 - 13.00 e. b. b. l.

matrícula

folha

16.893

1

Data: 13.09.1984

Imóvel: A casa nº 380, sita à Avenida Gal. Osório, esquina com a Gal. Câmara, nesta cidade, perímetro urbano, construída de material, com suas benfeitorias, instalações e o respectivo terreno que mede 10,85m. de frente à Avenida Gal. Osório, ao Norte; e, 20,20m. de frente à Avenida Gal. Câmara, a Leste; com as dimensões dos fundos iguais às frentes opostas, confrontando: ao Sul, com propriedade do Gal. Helito Cota Gonzales; e, ao Oeste, com imóvel de Péricles Soares Padilha.

Proprietários: GIOVANNISTRAGLIOTTO e s/m AUGUSTA STRAGLIOTTO, brasileiros, agricultores, casados, residentes e domiciliados no Município de Augusto Pestana-RS.

Título aquisitivo: Escritura de compra e venda, lavrada em 17.05.1967, pelo Tabelião Carlos Marchionatti.

Registro anterior: nº 42.419 do Livro 3-AG, procedido em 23.05.1967.

O Oficial:

Ajudante:

Julietta Pereira Buco
GPC

Data: 13.09.1984

AV 1/16.893 - HIPOTECA

O imóvel matriculado, acima descrito, encontra-se hipotecado à ROSARIA DELL'AGLIO, conforme inscrição nº 1.338 do Livro 2-F. - Dou fé.

O Oficial:

Ajudante:

Julietta Pereira Buco

Data: 13.09.1984

R 2/16.893 - COMPRA E VENDA

Transmitantes: Giovanni Stragliotto e s/m Augusta Stragliotto; - acima qualificados.

Adquirente: MUNICIPIO DE CRUZ ALTA, pessoa jurídica de direito público, representado pelo Prefeito Municipal, Dr. José Westphalen Corrêa, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta cidade, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 11/68, de 15.04.1968.

Interveniente: ROSARIA DELL'AGLIO, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada em Porto Alegre-RS.

Imóvel: O imóvel matriculado, acima qualificado.

Valor: R\$ 25.650,00.

Forma do Título: Escritura de compra e venda, lavrada em 16.04.1968, no Tabelionato de Cruz Alta. Dou fé.

O Oficial:

Ajudante:

Julietta Pereira Buco

Data: 18.09.1984

AV 2/16.893 - TOMBAMENTO

Conforme Portaria nº 07/84/SUSEC, de 01.08.1984, firmada pelo Subsecretário de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Joaquim Paulo de Almeida Amorim, foi reconhecido como de interesse público, nos termos do Art. 19 da Lei Estadual nº 7.231, de 18.12.1978, combinada com o Decreto

CONTINUA NO VERSO

SETEMBRINO CORRÊA EDLER
TABELIÃO
ADMO. VICENTIN DE MOURA
ZULEIKA THERESINHA RIBEIRO
CRUZ ALTA - RS

Registro de Imóveis - Cruz Alta
CERTIDÃO

CERTIFICO que a presente é cópia do documento original, constante do arquivo deste Cartório. Dou fé.
Cruz Alta, 26 de Setembro de 1984

Julietta Pereira Buco
OFICIAL AJUDANTE

TABELIONATO DA COMARCA DE CRUZ ALTA

SETEMBRINO CORRÊA EDLER - Tabelião

REGISTRO DE IMÓVEIS
Rua Machado, 772
JORGE ARTHUR GRUBER
AUTENTICAÇÃO
Autentico a presente cópia reprográfica conforme ao original a mim representado, do que dou fé.
OFICIAL AJUDANTE
CRUZ ALTA - RS

Cruz Alta, 26 de Setembro de 1984

Zuleika Therezinha Ribeiro Edler
TABELIÃO
Zuleika Therezinha Ribeiro Edler
OFICIAL AJUDANTE

to-Lei Federal nº 25, de 30.11.1937, por seu valor histórico e cultural, o imóvel constante desta matrícula, onde funciona o Museu Erico Verissimo, publicada no Diário Oficial do Estado, em 16.08.1984, e registrada no Livro de Tombo Histórico da Subsecretaria. - Dou fé.

O Oficial:
Adjuvante:

Julieta Correia Bucco
GPC

REGISTRO DE IMÓVEIS
JORGE ARTHUR GRUBER
OFICIAL
JULIETA CORRÊA BUCCO
OFICIAL AJUDANTE
CRUZ ALTA - R. G. DO SUL

SETEMBRINO CORRÊA EDLER
TABELIÃO
ADAIR VALENTIN DALTROKO
AJUDANTE SUBSTITUTO
ZULEIKA THEZENHA RUBIÑO EDLER
OFICIAL AJUDANTE
CRUZ ALTA - RS

TABELIUNATO DA COMARCA DE CRUZ ALTA

SETEMBRINO CORRÊA EDLER - Tabelião

Rua Pinheiro Machado, 772

AUTENTICAÇÃO

Autentico a presente cópia reprográfica conforme ao original a mim apresentado, do que dou fé.

Cruz Alta, 26 de Outubro de 1984

Zuleika Thezenha Rubiño Edler
OFICIAL AJUDANTE

REGISTRO DE IMÓVEIS - CRUZ ALTA
CERTIDÃO

CERTIFICADO que a presente é cópia do documento original constante do arquivado deste Tabelião. Dou fé.
Julieta Correia Bucco
OFICIAL AJUDANTE



Proc. nº 03956 / 19
 FL: 29 - 19.00 abile

Escala 1:5 000 000
 50 km 100 200 300 km

■ mais de 1 000 000 hab.
 ■ 100 000 a 1 000 000 hab.
 ● 10 000 a 100 000 hab.
 ○ menos de 2 000 hab.
 — Estradas de Terra
 X Estradas de Rodagem

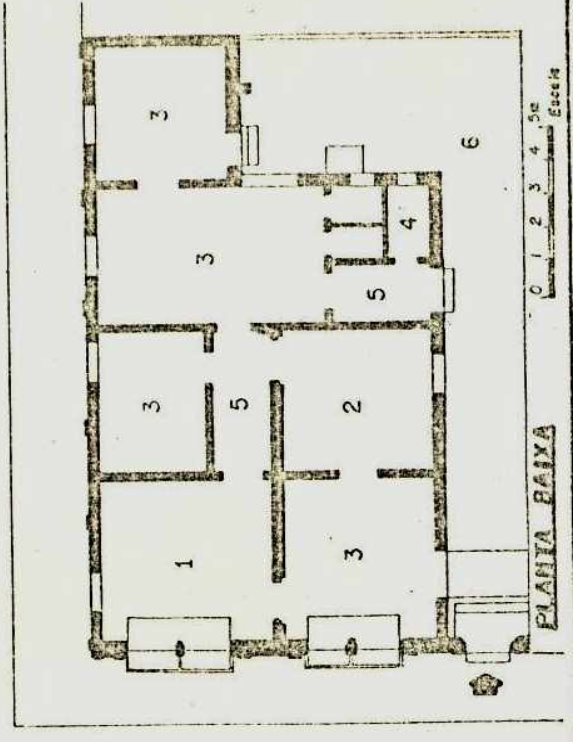
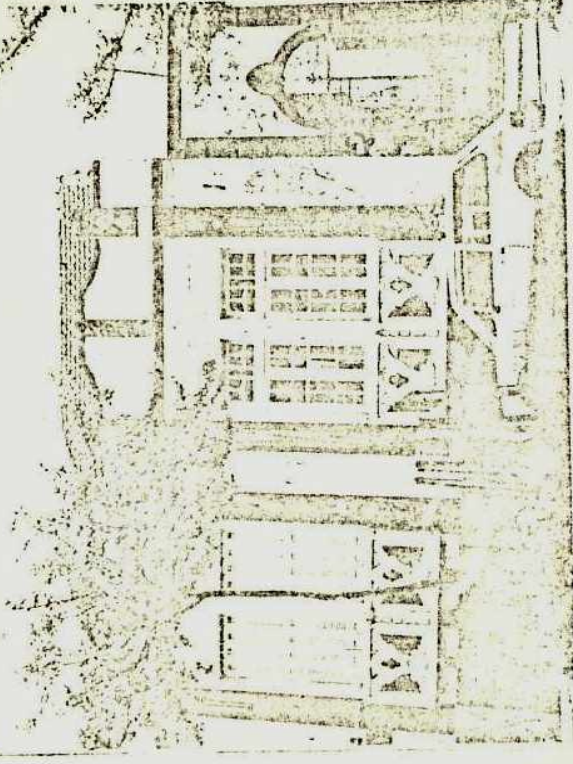
República F. do Brasil	inventário de proteção do acervo cultural	PAC Monumento	IPAC nº 001
convênio	órgão executor Secretaria do planejamento - coordenação do patrimônio histórico	Rio Grande do Sul município Cruz Alta	projeto patrimonial histórico
Estado: Sul	denominação: Museu "Érico Veríssimo"	Estado: Rio Grande do Sul município Cruz Alta	distrito: Sede
localização: Centro			cadastro imobiliário:

o Museu Érico Veríssimo está situado, no Município de Cruz Alta-RS distante aproximadamente 380 Km a Sudoeste da Capital do Estado (Porto Alegre). Situa-se na malha urbana inicial da Cidade, fazendo esquina com as Avenidas General Osório a Norte e General Câmara a Leste. Nas suas proximidades localiza-se a Estação Ferroviária, marco importante do desenvolvimento do povoado em final do século XIX (1.897).

Descrição: O prédio tem o valor histórico. O prédio se desenvolve nas suas divisas com as Av. General Osório e Av. General Câmara. Com o formato retangular. O corpo da casa possui um pavimento com uma sala de entrada e mais quatro cômodos, uma cozinha e um banheiro. Possuindo um pátio de serviço relativamente pequeno.

Estado de conservação	A satisfatório B medíocre C ruim	Em: N O V 8 4	Estrutura portante	A Elementos secundários	C cobertura	interior	B instalações e serviços	C salubridade	B grau de proteção
proteção existente:	Tombamento - Portaria nº 07/84 Sucec, de 01.08.84 firma proteção proposta do p/ Subsecretaria de Cultura do RS. Reconhecido como interesse público								
nos termos do Art. 1º da Lei Estadual nº 7231 de 18.12.1.979, combinada com o Decreto-Lei Federal nº 25 de 30.11.1937.									

Legenda:
1-SALA ÉRICO VERÍSSIMO
2-SALA JOSINO DOS SANTOS LIMA
3-SALAS DE 1 a 4
4-BANHEIRO
5-CIRCULAÇÃO
6-PÁTIO



observações:

compilado por: _____ data: _____

conferido por: _____ data: _____

revisado por: _____ data: _____

Dados complementares

Utilização proposta

Com a restauração necessária o prédio do Museu será destinado a guarda dos pertencentes do escritor Érico Veríssimo e lerá paralelamente salas de leitura com exemplares das obras a disposição dos visitantes.

Dados

Historico

arquitetico

tipológico

licença

Dados tipológicos:

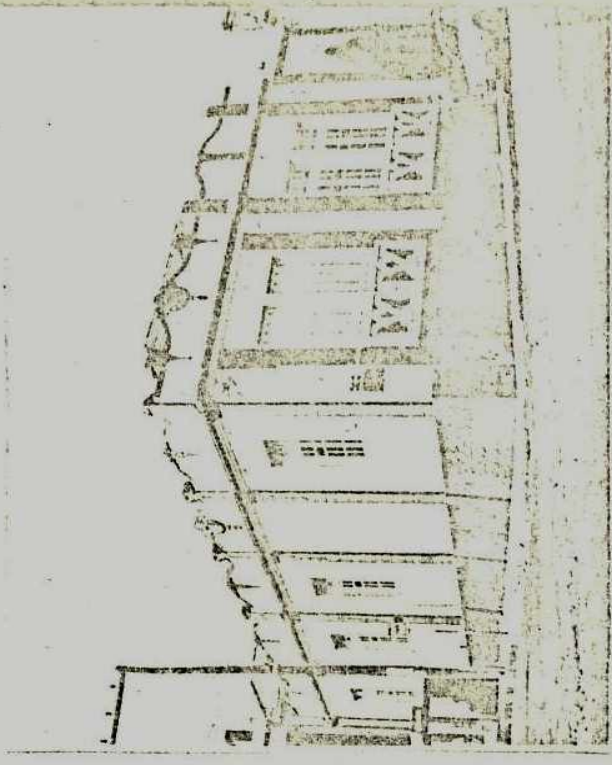
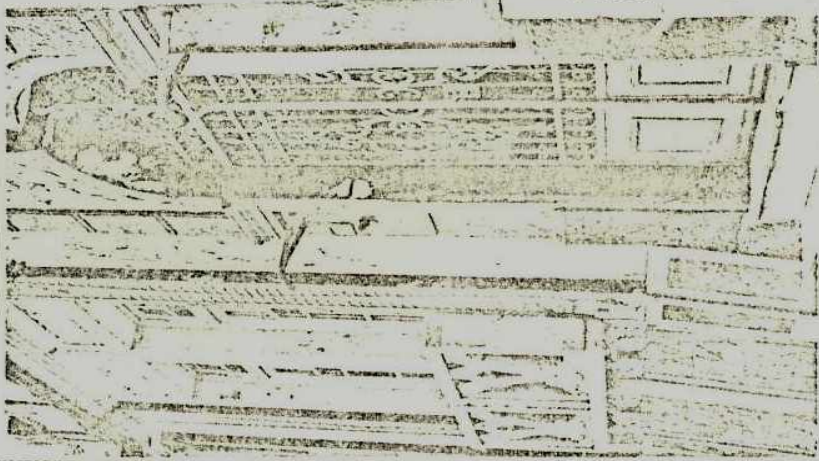
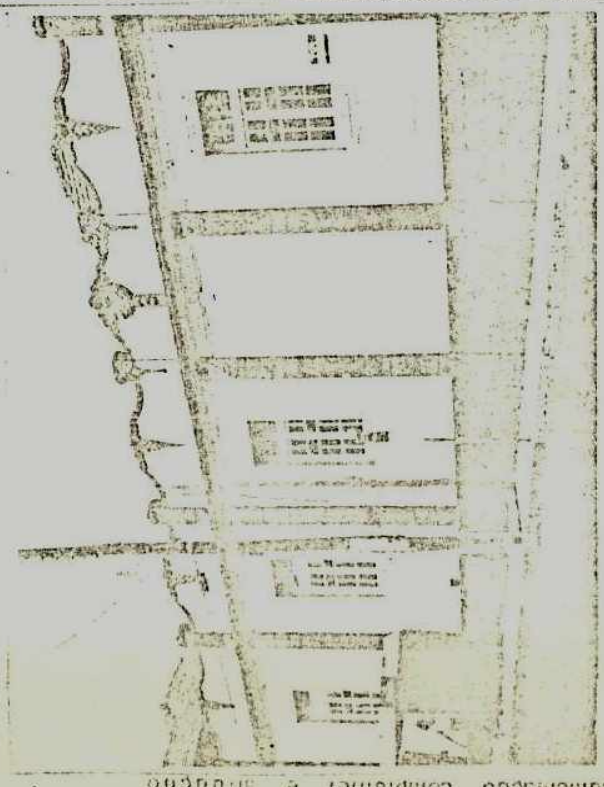
Dados técnicos

Sistema construtivo e materiais:

O prédio apresenta paredes de tijolos recobertas com reboco.

restauração e intervenções realizadas:

- 1.893 - Reformas para residência da família Franklin Veríssimo, avô de Érico Veríssimo p/ construtor Valentin de Wit.
- 1.968 - Para a inauguração do Museu Érico Veríssimo, o prédio sofreu alterações internas com mudança de material e de uso.



Bibliografia básica: Fonte de dados: Conselho de Cultura representado pela Prof. Helcy Martins, Cartório de Registro de Imóveis de Cruz Alta, Rubens Dario Soares, funcionários do Museu. Trabalho coordenado pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta-Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral.

restauração

necessária: Substituição da cobertura, forro, partes do assalho, pintura total e Recomposição.

República F. do Brasil	IPAC	Sítio urbano	IPAC 001
convênio	R.S.	Secretaria do planejamento - coordenação do patrimônio histórico	Projeto patrimônio histórico
região: Sul	estado: Rio Grande do Sul	município: Cruz Alta	distrib: Sede
lat: 28º 38' 24" long: 53º 36' 36" alt: 473 m	denominação	Museu Erico Veríssimo	

CRUZ ALTA possui uma área de 2.563 Km², localiza-se na micro-região tritícola de Cruz Alta, limitando-se ao Norte, com Santa Bárbara do Sul e Pejuçara; ao Sul, com Júlio de Castilhos e Tupanciretã; a Leste com Ibirubá e a Oeste, com Augusto Pestara e Ijuí. Com uma população urbana de 54.932 habitantes' no senso de 1.980 e rural de 11.239 habitantes.

Com 163 anos de fundação, CRUZ ALTA parece não ter efetuado registros suficientes desde suas origens no que se refere aos aspectos básicos de sua historicidade e, quanto a concreticidade das informações disponíveis a esse respeito. Considerando esta provável deficiência de informações parece oportuno o desenvolvimento de uma pesquisa com vistas a uma melhor elucidação dos processos históricos pelos quais o referido Município possa ter passado, destacando em cada um destes suas figuras notáveis, seus feitos e sua contribuição para a formação do povo desta terra.

CRUZ ALTA é um Município de atividade basicamente agrícola, possui, grande parte de sua economia baseada na monocultura de soja, uma vez que devido as interperias climáticas o trigo já perdeu seu lugar, e Cruz Alta, o título "Capital Nacional do Trigo". A pecuária é bem desenvolvida prosuindo o primeiro lugar em concentração de gado charolês do País.

estado de conservação	A satisfatório	N O V 184	conjunto arquitetônico	edifícios relevantes	perigos potenciais	infra-estrutura e equipamentos	grau de proteção
	B medíocre	Em: r u m					
perspectiva de desenvolvimento							
proteção existente:							
proteção proposta:							
bibliografia básica:							
observação							
						compilada por:	data:
						conferido por:	data:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER JUDICIÁRIO

Livro N.º 2

REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

CRUZ ALTA - RS - 19.00

Proc. n.º 03950/84

FL. 33

libel

matrícula

16.893

folha

1

Data: 13.09.1984

Imóvel: A casa nº 380, sita à Avenida Gal. Osório, esquina com a Gal. Câmara, nesta cidade, perímetro urbano, construída de material, com suas benfeitorias, instalações e o respectivo terreno que mede 10,85m. de frente à Avenida Gal. Osório, ao Norte; e, 20,20m. de frente à Avenida Gal. Câmara, a Leste; com as dimensões dos fundos iguais às frentes opostas, confrontando: ao Sul, com propriedade do Gal. Helito Cota Gonzales; e, ao Oeste, com imóvel de Péricles Soares Padilha.

Proprietários: GIOVANNI STRAGLIOTTO e s/m AUGUSTA STRAGLIOTTO, brasileiros, agricultores, casados, residentes e domiciliados no Município de Augusta Pestana-RS.

Título aquisitivo: Escritura de compra e venda, lavrada em 17.05.1967, pelo Tabelião Carlos Marchionatti.

Registro anterior: nº 42.419 do Livro 3-AG, procedido em 23.05.1967.

O Oficial: Julietta Bonina Bucco
Ajudante: _____ GPG

Data: 13.09.1984

AV 1/16.893 - HIPOTECA

O imóvel matriculado, acima descrito, encontra-se hipotecado à ROSARIA DELL'AGLIO, conforme inscrição nº 1.338 do Livro 2-F. - Dou fé.

O Oficial: Julietta Bonina Bucco
Ajudante: _____

Data: 13.09.1984

R 2/16.893 - COMPRA E VENDA

Transmitentes: Giovanni Stragliotto e s/m Augusta Stragliotto; - acima qualificados.

Adquirente: MUNICIPIO DE CRUZ ALTA, pessoa jurídica de direito público, representado pelo Prefeito Municipal, Dr. José Westphalen Corrêa, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta cidade, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 11/68, de 15.04.1968.

Interveniente: ROSARIA DELL'AGLIO, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada em Porto Alegre-RS.

Imóvel: O imóvel matriculado, acima qualificado.

Valor: R\$ 25.650,00.

Forma do Título: Escritura de compra e venda, lavrada em 16.04.1968, no Tabelionato de Cruz Alta. Dou fé.

O Oficial: Julietta Bonina Bucco
Ajudante: _____

Data: 18.09.1984

AV 2/16.893 - TOMBAMENTO

Conforme Portaria nº 07/84/SUSEC, de 01.08.1984, firmada pelo Subsecretário de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Joaquim Paulo de Almeida Amorim, foi reconhecido como de interesse público, nos termos do Art. 1º da Lei Estadual nº 7.231, de 18.12.1978, combinada com o Decreto

CONTINUA NO VERSO

matricula

16.893

folha

lv

Fl. 33-V

to-Lai Federal nº 25, de 30.11.1937, por seu valor histórico e cultural, o imóvel constante desta matrícula, onde funciona o Museu Érico Veríssimo, publicada no Diário Oficial do Estado, em 16.06.1984, e registrada no Livro de Tombo Histórico da Subsecretaria. - Dou Fé.

O Oficial:

Juliet Gomes Russo

Adjunto:

GPG

18.743 do Livro 3-Q: Em 15.01.1948

Proprietária: ROSÁRIA DELL'AGLIO.

Havido na herança de Érico Vicente Dell'Aglio, conforme part. julg. em 08.01.1948, certidão de 10.01.1948, do Escrivão Antonio Oliveira, de Porto Alegre.

14.052 do Livro 3-L: Em 21.08.1944

Proprietário: ERICO VICENTE DELL'AGLIO.

Havido por compra a João Batista Brum, conforme escritura de compra e venda, lavrada em 27.12.1935, pelo Notário Ricardo Vidal.

7.914 do Livro 3-Q(ant.): Em 06.02.1922

Proprietário: JOÃO BATISTA BRUM

Havido por ~~compra~~ doação em pagamento de Sebastião Verissimo, conforme escritura lavrada em 27.01.1922, pelo 1º Notário, Ricardo Vidal.

6.996 do Livro 3-P(ant.): Em 20.01.1920

Proprietário: SEBASTIÃO VERISSIMO

Havido por compra a Columbano e Nestor Verissimo da Fonseca e Antonio Verissimo de Mello, conforme escritura lavrada em 03.01.1920, pelo Notário Subst. Heraclides Moraes. -

Proc. n° 039 50 / 84
 FL: 35 - 19.00 libele

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA, RS

01 FOLHAS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
01. Serviços Iniciais				
1.1 Tapumes Simples de Compensado - Altura 2,20m	m2	70	49.854,00	3.489.780,00
1.2 Demolição da Cobertura com Telhas Francesas	m2	225	1.036,00	233.100,00
1.3 Demolição Parcial da Estrutura de Madeira para o Telhado	m2	112	1.415,00	158.480,00
1.4 Demolição de Alvenaria de Tijolos	m2	5	6.384,00	31.920,00
1.5 Demolição de Revestimento de Azulejo	m2	17	1.344,00	22.848,00
1.6 Demolição do Piso de Tábua	m2	112	1.026,00	114.912,00
1.7 Demolição de Piso de Ladrilho	m2	20	1.413,00	28.260,00
02. Cobertura				
2.1 Cobertura com Telha Francesa	m2	225	7.729,00	1.739.025,00
2.2 Cumeeira para Telha Francesa	m1	60	2.792,00	167.520,00
2.3 Calha de Chapa Galvanizada	m1	55	21.800,00	1.199.000,00
2.4 Condutor Circular de Chapa Galvanizada	m1	12	11.032,00	132.384,00
03. Pisos				
3.1 Piso de Granito Polido 2,5cm	m2	5	176.448,00	882.240,00
TOTAL.....				

Responsável pelo ORÇAMENTO:
 NOME: Eng.º Mirna Mardero CREA 35.509
 CREA: SEPLAN
 DATA: 28.11.84

RUA: General Osório, 380
 YRECHO R. General Câmara/R. Pinheiro Machado

PROJETO de restauração do Museu
 Érico Veríssimo

ASSINATURA

Proc. nº 0395⁶ / 19
 FL: 36 - 19.00 e. b. e. l. e

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA - RS

RUA GENERAL OSÓRIO - N.º 533 - FONE 322 1422

02

FOLHAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
3.2	Piso de Tábua Corrida 15,0 cm sobre Vigamento de Madeira	m2	120	46.176,00	5.541.120,00
3.3	Piso Cerâmico com Argamassa Regular	m2	20	13.340,00	266.800,00
3.4	Rodapé de Madeira 7,0 cm	m1	140	4.594,00	643.160,00
04.	Forro				
4.1	Forro de Tábua 15 cm	m1	135	52.200,00	7.047.000,00
4.2	Acabamento do Forro C/Madeira 7,0 cm(Filete)	m1	140	4.594,00	643.160,00
05.	Revestimentos				
5.1	Revestimento Externo com Argamassa mista	m2	300	5.898,00	1.769.400,00
5.2	Revestimento Interno com Argamassa mista	m2	550	4.998,00	2.748.900,00
06.	Esquadrias				
6.1	Substituição de 1 Porta Externa Principal com Ferragens	--	Vb	578.520,00	578.520,00
6.2	Substituição de 02 Portas Maciças Externas	--	Vb	744.856,00	744.856,00
6.3	Substituição das Ferragens das Janelas e Portas Internas	--	Vb	898.134,00	898.134,00
TOTAL.....					

Responsável pelo ORÇAMENTO:
 NOME: Eng.ª Mirna Mardero CREA 35.509
 ORÇÃO: SEPLAN
 DATA: 28.11.84

RUA: Rua General Osório, 380
 ENDEREÇO: Rua General Câmara/Rua Pinheiro Machado

PROJETO: de restauração do Museu Érico Veríssimo

3A

ASSINATURA

Proc. n° 0395⁶ / 19
 FL: 37 - 19.00 Cibele

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA - RS

03

FOLHAS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
07.	Pintura				
7.1	Raspagem da Pintura Antiga Cal ou PVA	m2	850	497,00	422.450,00
7.2	Raspagem da Pintura a Óleo Antiga	m2	50	894,00	44.700,00
7.3	Massa Corrida para Interior Duas Demãos	m2	850	3.972,00	3.376.200,00
7.4	Tinta a Base de PVA Duas Demãos	m2	850	2.825,00	2.401.250,00
7.5	Tinta Esmalte Sobre Madeira de Lei	m2	50	6.752,00	337.600,00
7.5	Tinta Esmalte Sobre Esquadrias de Ferro	m2	5	9.609,00	48.048,00
7.7	Verniz Poliuretano Sobre Madeira Duas Demãos	m2	120	6.860,00	823.200,00
08.	Vidro				
8.1	Vidro Transparente 5mm colocado com massa	m2	10	48.383,00	483.830,00
.09.	Instalação Elétrica	-	Vb	3.500.000,00	3.500.000,00
10.	Instalação de Prevenção Contra Incêndio. Colocação de 04 Extintores de Incêndio CO - 6Kg. com Suporte				
11.	Execução da Calçada	Un	06	238.370,00	1.430.220,00
TOTAL.....					

Responsável pelo ORÇAMENTO:
 NOME: Engª. Mirna Mardero CREA 35.509
 ORSÃO: SEPLAN

DATA: 28.11.84

RUA: General Osório, 360
 ENDREÇO: General Câmara/Rua Pinhei

ro Machado

PROJETO:
 de restauração do Museu
 Érico Veríssimo

SECRETARIA

Proc. n^o 03956/84
 FL: 38 - 19.00 e. bele

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA, RS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

04 FOLHAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
11.1	Piso de Basalto ou Similar	m2	60	31.597,00	1.895.820,00
12.	S U B - T O T A L				43.844.837,00
TOTAL.....					50.271.000,00

Responsável pelo ORÇAMENTO:
 NOME: Eng^o. Mirna Mardero CREA35.509
 ORÇÃO: SEPLAN
 DATA: 28.11.84

RUA : Gal. Osório, 380
 ENDRECHO: Gal. Câmara/Rua Pinheiro
 Machado

PROJETO de restauração do Museu
 Érico Veríssimo

ASSINATURA

Proc. nº 03959⁶/₁₉84
Fl: 39 *Libele - 19.00*

 **SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL**
CRUZ ALTA, RS
RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ASSUNTO:
CASA E MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO.
RUA GENERAL OSÓRIO — nº 380

NATUREZA PROJETO:
LEVANTAMENTO TÉCNICO

DESENHOS:
PLANTA BAIXA
SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

RESPONSÁVEL:

ENGRº CIVIL MIRNA MARDERO — CREA 36509

LEVANTAMENTO	LUÍS
PROJETO	
DESENHO	LUÍS
CÓPIA	
REVISÃO	MIRNA MARDERO

ESCALAS: 1:50 / 1:1.000
ÁREA TOTAL:
214,54 m²
DATA: NOVEMBRO / 1984

048 / 01 — 84
01
PRANCHA ÚNICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

CPJAE

Proc. nº 03950/84
FL: 40 - 19.00
libele

Ofício nº 033-04/85
SEPLAN

CRUZ ALTA, 09 de abril de 1.985.

Senhor Coordenador


O Poder Executivo do Município de Cruz Alta-RS pelo presente, solicita a V. S^a., seja estudada a possibilidade de proceder a intervenção no imóvel de propriedade do Município, tombando nos termos do Art. 1º da Lei Estadual nº 7.231 de 18.12.1.978, combinado com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 30.11.1.933, situado a Rua General Osório esquina General Câmara, objetivando a recuperação do imóvel onde funciona o Museu Érico Veríssimo.

Informo a V. S^a., que o prédio está em péssimas condições de conservação, e a atual Administração com apoio da Comunidade, sensibilizada com manifestações alusivas ao escritor, tomou a iniciativa de recuperá-lo.

Face ao exposto apelamos para a sensibilidade de V. S^a., no sentido do atendimento ao presente pedido, que trará enorme benefício para os valores histórico, cultural do Município.

Sem outro particular, renovamos protestos de e levada estima e consideração.

Atenciosamente.


Dr. José Westphalen Corrêa
Prefeito Municipal

Ilm^o. Sr.
Cel. MOACIR DOMINGUES
M.D. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA SUSEC
COORDENADORIA DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Ed. COLISEU - 13º andar - sala 1.314
PORTO ALEGRE - RS



Museu Érico Veríssimo

Medidas a serem tomadas para a intervenção:

- 01 - Autorização da Coordenadoria da Preservação do Patrimônio Histórico da SUSEC para a intervenção no prédio onde funciona o Museu Érico Veríssimo.
- 02 - Remoção dos equipamentos permanentes e acervos para o local seguro e público.

Medidas Técnicas:

- 01 - Deslocamento da parada de ônibus com a retirada do abrigo e banco de concreto, anexos 01.
- 02 - Colocação de tapumes com placas alusivas a recuperação.
- 03 - Substituição total da cobertura de telha francesa com reaproveitamento da estrutura de madeira.
- 04 - Substituição total das calhas e algerosas.
- 05 - Substituição parcial de forro, anexo 02 e restauração de parte do forro danificado pelas águas pluviais, anexo 03.
- 06 - Raspagem e lixamento das paredes de alvenaria e esquadrias de madeiras.
- 07 - Recuperação do assoalho de madeira.
- 08 - Reparos na instalação elétrica existente.
Previsão de pontos de tomadas no assoalho.
- 09 - Pintura das paredes de alvenaria e esquadrias de madeiras, anexos 04.
- 10 - Adoção de livro de obra constando datas das intervenções, especificações dos serviços executados e problemas eventuais que surgirem durante a execução.

CRUZ ALTA, 23 de abril de 1.985.

Mirna Mardero
Mirna Mardero

Lorene H. Westphalen
Lorene H. Westphalen



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA, RS

01

FOLHAS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
01.	Serviços Iniciais				
1.1	Tapumes Simples de Compensado - Altura 2,20m	m2	70	49.854,00	3.489.780,00
1.2	Demolição da Cobertura com Telhas Francesas	m2	225	1.036,00	233.100,00
1.3	Demolição Parcial da Estrutura de Madeira para o Telhado	m2	112	1.415,00	158.480,00
1.4	Demolição de Alvenaria de Tijolos	m2	5	6.384,00	31.920,00
1.5	Demolição de Revestimento de Azulejo	m2	17	1.344,00	22.848,00
1.6	Demolição do Piso de Tábua	m2	112	1.026,00	114.912,00
1.7	Demolição de Piso de Ladrilho	m2	20	1.413,00	28.260,00
02.	Cobertura				
2.1	Cobertura com Telha Francesa	m2	225	7.729,00	1.739.025,00
2.2	Cumeeira para Telha Francesa	m1	60	2.792,00	167.520,00
2.3	Calha de Chapa Galvanizada	m1	55	21.800,00	1.199.000,00
2.4	Condutor Circular de Chapa Galvanizada	m1	12	11.032,00	132.384,00
03.	Pisos				
3.1	Piso de Granito Polido 2,5cm	m2	5	176.448,00	882.240,00
TOTAL.....					

Proc. nº 039563
Fl: 42 - 19.00
Lizete

RUA : General Osório, 380
TRENCO R. General Câmara/R. Pinheiro Machado

Responsável pelo ORÇAMENTO:
NOME : Eng.ª Mirna Mardero CREA 35.509
ORGÃO: SEPLAN
DATA : 28.11.84

PROJETO: de restauração do Museu
Érico Veríssimo

Mirna Mardero
ASSINATURA



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

02 FOLHAS

CRUZ ALTA, RS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
3.2	Piso de Tábua Corrida 15,0 cm sobre Vigamento de Madeira	m2	120	46.176,00	5.541.120,00
3.3	Piso Cerâmico com Argamassa Regular	m2	20	13.340,00	266.800,00
3.4	Rodapé de Madeira 7,0 cm	m1	140	4.594,00	643.160,00
04.	Forro				
4.1	Forro de Tábua 15 cm	m1	135	52.200,00	7.047.000,00
4.2	Acabamento do Forro C/Madeira 7,0 cm(Filete)	m1	140	4.594,00	643.160,00
05.	Revestimentos				
5.1	Revestimento Externo com Argamassa mista	m2	300	5.898,00	1.769.400,00
5.2	Revestimento Interno com Argamassa mista	m2	550	4.998,00	2.748.900,00
06.	Esquadrias				
6.1	Substituição de 1 Porta Externa Principal com Ferragens	--	Vb	578.520,00	578.520,00
6.2	Substituição de 02 Portas Maciças Externas	--	Vb	744.856,00	744.856,00
6.3	Substituição das Ferragens das Janelas e Portas Internas	--	Vb	898.134,00	898.134,00
TOTAL.....					

CPHAE
Proc. nº 03.958/1984
Fl: 43 Libele

Responsável pelo ORÇAMENTO:
NOME: Eng.ª Mirna Mardero CREA 35.509
ORGÃO: SEPLAN
DATA: 28.11.84
ASSINATURA: *Mirna Mardero*

RUA: Rua General Osório, 380
TRECHO: Rua General Câmara/Rua Pinheiro Machado

PROJETO: de restauração do Museu Érico Veríssimo
41



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA - RS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

03

FOLHAS

CPHAF
Proc. nº 03959
FL: 44 -19.00

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
07.	Pintura				
7.1	Raspagem da Pintura Antiga Cal ou PVA	m2	850	497,00	422.450,00
7.2	Raspagem da Pintura a Óleo Antiga	m2	50	894,00	44.700,00
7.3	Massa Corrida para Interior Duas Demãos	m2	850	3.972,00	3.376.200,00
7.4	Tinta a Base de PVA Duas Demãos	m2	850	2.825,00	2.401.250,00
7.5	Tinta Esmalte Sobre Madeira de Lei	m2	50	6.752,00	337.600,00
7.6	Tinta Esmalte Sobre Esquadrias de Ferro	m2	5	9.609,00	48.048,00
7.7	Verniz Poliuretano Sobre Madeira Duas Demãos	m2	120	6.860,00	823.200,00
08.	Vidro				
8.1	Vidro Transparente 5mm colocado com massa	m2	10	48.383,00	483.830,00
09.	Instalação Elétrica	-	Vb	3.500.000,00	3.500.000,00
10.	Instalação de Prevenção Contra Incêndio. Colocação de 04 Extintores de Incêndio CO - 6Kg. com Suporte				
11.	Execução da Calçada	Un	06	238.370,00	1.430.220,00
TOTAL.....					

Responsável pelo ORÇAMENTO:
 HOME: Engª. Mirna Mardero CREA 35.509
 ORÇÃO: SEPLAN
 DATA: 28.11.84

Jaime Bordin
 ASSINATURA

RUA: General Osório, 380
 TRECHO: General Câmara/Rua Pinheiro Machado

PROJETO: de restauração do Museu
 Érico Veríssimo

42



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CRUZ ALTA, RS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

04 FOLHAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL
11.1	Piso de Basalto ou Similar	m2	60	31.597,00	1.895.820,00
12.	S U B - T O T A L				43.844.837,00
TOTAL.....					

CPUA E
 Proc. nº 03959/84
 PL: 45 Eibele
 -19.00

RUA : Gal. Osório, 380
ENDREÇO: Gal. Câmara/Rua Pinheiro
 Machado

PROJETO: de restauração do Museu
 Érico Veríssimo

Responsável pelo ORÇAMENTO:
NOME : Eng^o. Mirna Mardero CREA35.509
ORGÃO: SEPLAN
DATA : 28.11.84

Jeinor Machado
 ASSINATURA

43

CPHAE

Proc. nº 03959/84

Fl. 46 Libeli



Entrada principal do Museu Érico
Veríssimo.
Av. Gal. Osório 380
lado norte

CPHAE
Proc. nº 0395⁶/₁₉84
FL: 47 - 13.00 Libel



Fachada secundária do Museu Érico Veríssimo
Av. Gal. Câmara
lado leste

CPHAE
Proc. nº 03958 / 84
FL: 48 - 19.00 Cibele



Trabalho feito em argamassa imitando pedra

CPHAE
Proc. nº 0395⁶/₁₉84
FL: 49 -19.00 Ebele

anexo ①



Abrigo de ônibus e banco de concreto

CPHAE
Proc. nº 0395⁶ | 19
FL: 50^{-19.00} Libele 84

anexo ①



Viota interna da janela onde se encontra
o abrigo de ônibus.

CPHAE
Proc. nº 0395^{6/19} / 84
FL: 51 - 13.00
Libele

forro a ser substituído



anexo ②

restauração do forro



anexo ③

CPHAE
Proc. nº 0395 6/19/84
Fl. 52 -19.00 libele

anexo ④

branco



branco

amarelo palha

amarelo palha escuro

CPHAE
PROJ. N° 039506/84¹⁹
Fl. 53 - 19.00 Cibele

anexo ④



CPHAE
-19.00
Proc. n° 039506/1984
FL: 54 *JWS*



CPHAE
 Proc. nº 0395⁶ / 84
 - 89.00
 Fl. 55 *el. bele*

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
CRUZ ALTA, RS
RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422



ASSUNTO:
CASA E MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO
 RUA GENERAL OSÓRIO — nº 380

NATUREZA PROJETO:
LEVANTAMENTO TÉCNICO

DESENHOS:
 PLANTA BAIXA
 SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

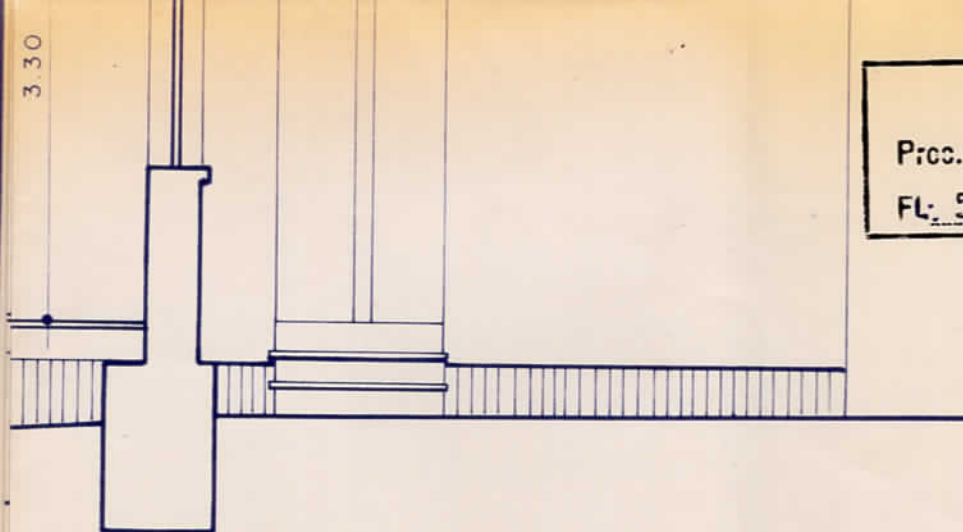
RESPONSÁVEL:
Mirna Mardero
 ENGR. CIVIL MIRNA MARDERO — CREA 35509

LEVANTAMENTO	LUÍS
PROJETO	
DESENHO	LUÍS
CÓPIA	
REVISÃO	MIRNA MARDERO

ESCALAS: 1:50 / 1:1.000
 ÁREA TOTAL:
 214,54 m²
 DATA: NOVEMBRO / 1984

048 / 03 — 84
01

3.30



CPHAE
 Proc. nº 0395⁶/84
 Fl. 56 - 19.00 Cibele

3



**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
 E COORDENAÇÃO GERAL**

CRUZ ALTA, RS

RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ASSUNTO:

CASA E MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO

RUA GENERAL OSÓRIO - nº 380

NATUREZA PROJETO:

LEVANTAMENTO

TÉCNICO

DESENHOS:

CORTES

RESPONSÁVEL:

Mirna Mardero
 ENG^o CIVIL MIRNA MARDERO CREA 35509

035 - 03 / 85

LEVANTAMENTO	ULISSES
PROJETO	
DESENHO	ULISSES
CÓPIA	
REVISÃO	MIRNA MARDERO

ESCALAS: 1, 50

AREA TOTAL
 214, 54 m²

DATA: ABRIL 1985

02

CPHAE
 Proc. nº 03956/84
 Fl. 57 - 59.00
 Cibel



**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
 E COORDENAÇÃO GERAL**

CRUZ ALTA. RS
 RUA GENERAL OSÓRIO - Nº 533 - FONE 322 1422

ASSUNTO:

CASA E MUSEU ÉRICO VERÍSSIMO

RUA GENERAL OSÓRIO — nº 380

NATUREZA PROJETO:

LEVANTAMENTO

TÉCNICO

DESENHOS:

INSTALAÇÕES

RESPONSÁVEL:

Mirna Mardero
 ENGE. CIVIL MIRNA MARDERO - CREA 35509

LEVANTAMENTO	LUÍS
PROJETO	
DESENHO	LUÍS
CÓPIA	
REVISÃO	MIRNA MARDERO

ESCALAS: 1, 50

035-03/85

ÁREA TOTAL:
 214,54 m²

03

DATA: ABRIL 1985

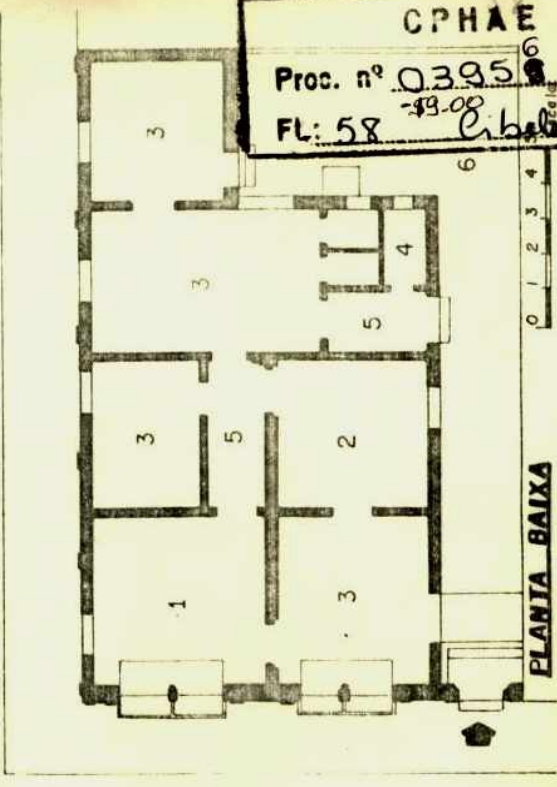
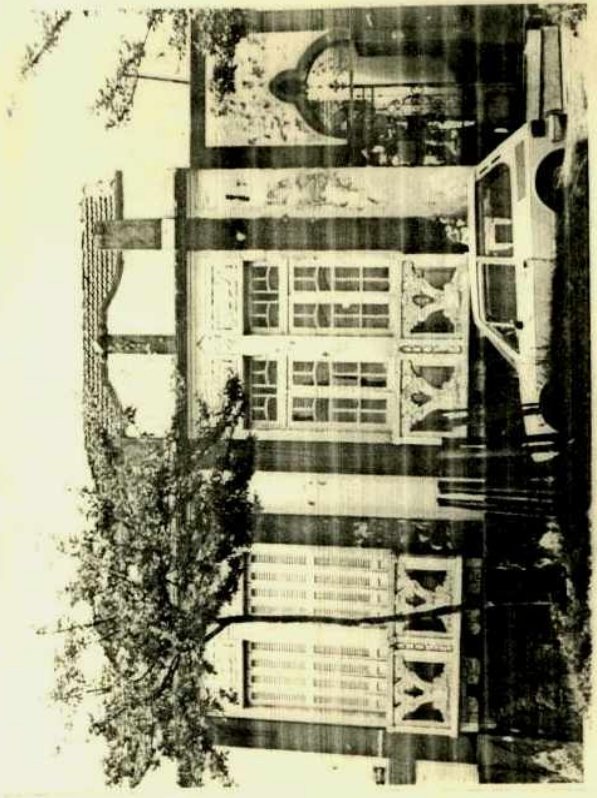
República F. do Brasil	inventário de proteção do acervo cult. II	IPAC monumento	IPAC nº
convênio	orgão executor	planejamento - coordenação do patrimônio histórico	projeto patrimônio histórico
região: Sul	Secretaria do Estado: Rio Grande do Sul	município CRUZ ALTA	distrito: Sede
localização: Centro	denominação: Museu "Érico Veríssimo"		cadastro imobiliário:
situação e ambiência: O Museu Érico Veríssimo está situado no Município de Cruz Alta-Rs, distante aproximadamente 380 Km a Sudoeste da Capital do Estado (Porto Alegre). Situa-se na malha urbana inicial da Cidade, fazendo esquina com as Avenidas Gen. Osório a Norte e Gen. Câmara a Leste. Nas proximidades localiza-se a Estação Ferroviária, marco importante do desenvolvimento do povoado em final do século XIX (1.897).			
Época: século XIX	I. início	M. meados	F. final
		utilização atual: Museu	área construída: 152,4 m ²

Descrição: O prédio tem valor histórico. O prédio se desenvolve nas suas divisas com as Av. Gen. Osório e Av. Gen. Câmara. Com o formato retangular. O corpo da casa possui um pavimento com uma sala de entrada e mais quatro cômodos, uma cozinha e um banheiro. Possuindo um pátio de serviço relativamente pequeno.

Estado de conservação	A satisfatório	Estrutura portante		Elementos secundários	cobertura	interior	B instalações e serviços	C salubridade	B grau de proteção
	B medíocre	N.O. VI 84							
proteção existente: Tombamento - Portaria nº 07/84 Susec, de 01.08.84 firma proteção proposta: IPAC									

nos termos do Art. I da Lei Estadual nº 7231 de 18.12.1979, combinada c/ Decreto-Lei Federal nº 25 de 30.11.1937.

- Legenda:**
 1- SALA ÉRICO VERÍSSIMO
 2- SALA JOSINO DOS SANTOS LIMA
 3- SALAS DE 1 e 4 (ACERVO GERAL)
 4- BANHEIRO
 5- CIRCULAÇÃO
 6- PATEO



Elementos de identificação gráfica e fotográfica

observações:

compilada por: _____ data: _____

conferida por: _____ data: _____

revisada por: _____ data: _____

CPHAE
 Proc. nº 0395
 FL: 58
 1984

Dados complementares

Utilização proposta

Com a restauração necessária o prédio do Museu será destinado a guarda dos pertences do escritor Érico Veríssimo e terá paralelamente salas de leitura com exemplares das obras a disposição dos visitantes.

Dados cronológicos

H. Érico arquitetônico:

Dados técnicos

Sistema construtivo e materiais:

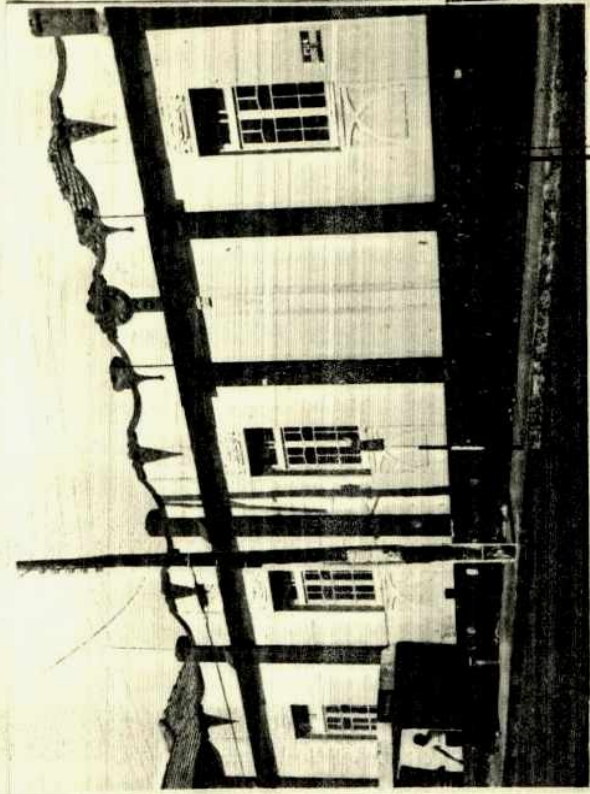
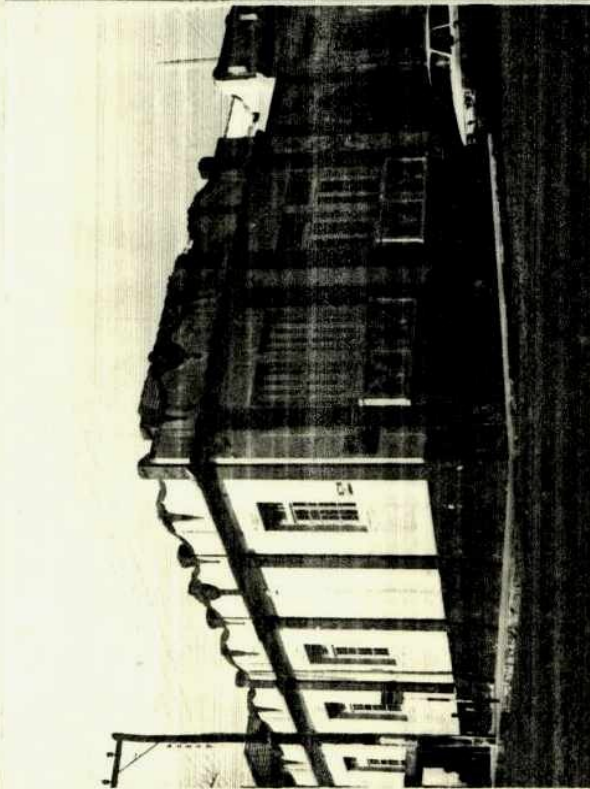
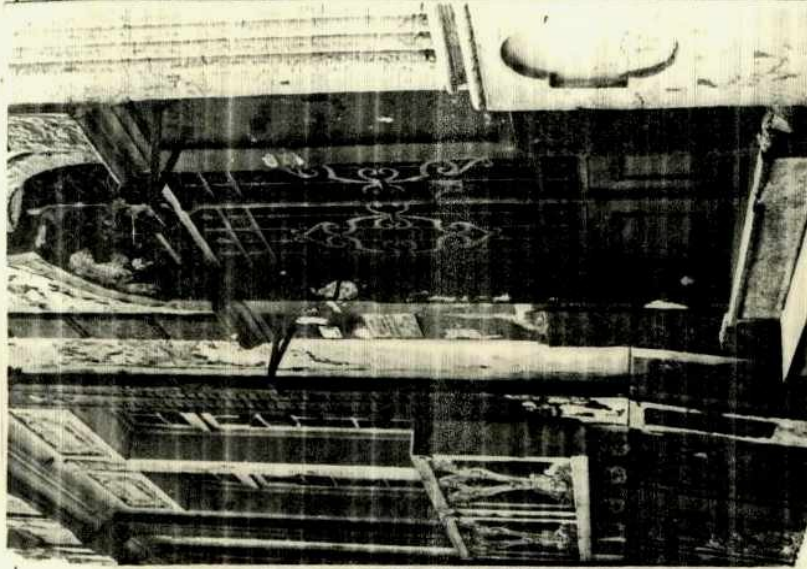
O prédio apresenta paredes de tijolos recobertas com reboco.

restauração e intervenções registradas

1893- Reformas para residência da família Francklin Veríssimo, avô de Érico Veríssimo, p/ construtor Valentin de Vit.

1968- Para inauguração do Museu Érico Veríssimo, o prédio sofreu alterações internas com mudança de material e de uso.

Dados tipológicas



CPHA E
03950/84
-19.00
59 lib

Bibliografia básica: Fonte de dados: Conselho de Cultura, representado pela prof. Helcy Martins, Cartório de Registro de Imóveis de Cruz Alta, Rubens Dario Soares, Funcionário do Museu. Trabalho coordenado pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta-Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral.

restauração

necessária:

Substituição da cobertura, forro, partes do assoalho, pintura total e recomposição.

Dados jurídicos:

propriedade privada

Reinspecionado por

data

República F. do Brasil	IPAC	IPAC	IPAC
convênio	inventário de proteção do acervo cultural	Sítio urbano	Projeto patrimônio histórico
região: Sul	Órgão executor Secretaria do planejamento - coordenação do patrimônio histórico	município: Cruz Alta	distrito: Sede
lat: 28º 38' 24" long: 53º 36' 36" alt: 473 m	estado: Rio Grande do Sul	denominação: Museu Érico Veríssimo	

descrição: geográfica, histórica, socio-econômica e urbanística.

CRUZ ALTA: Possui uma área de 2.563 Km², localiza-se na micro-região tntícola de Cruz Alta, limitando-se ao NORTE: com Santa Bárbara do Sul e Pejuçara; AO SUL: com Júlio de Castilhos e Tupanciretã; A LESTE: com Ibirubá e a OESTE: com Augusto Pestana. Com uma população urbana de 54.932 habitantes no censo de 1980 e rural de 11.239 habitantes.

Com 163 anos de fundação, CRUZ ALTA parece não ter efetuado registros suficientes desde suas origens no que se refere aos aspectos básicos de sua historicidade e, quanto a concreticidade das informações disponíveis a esse respeito. Considerando esta provável deficiência de informações, parece oportuno o desenvolvimento de uma pesquisa com vistas a uma melhor elucidação dos processos históricos pelos quais o referido Município possa ter passado em cada um destes, suas figuras notáveis, seus feitos e sua contribuição para a formação do povo desta terra.

CRUZ ALTA é um Município de atividade basicamente agrícola, possui grande parte de sua economia baseada na monocultura de soja, uma vez que devido as interperias climáticas, o trigo já perdeu seu lugar, e Cruz Alta, o Título "Capital Nacional do Trigo". A pecuária é bem desenvolvida possuindo o primeiro lugar em concentração de gado charolês do País.

Proc. nº 03956/84
FL: 60
-59.00
Libele

estado de conservação	A satisfatório	N O V 84	conjunto arquitetônico	edifícios relevantes	Espaços livres	infra-estrutura e equipamentos	grau de proteção
	B mediocre						
perspectiva de desenvolvimento	C ruim			perigos potenciais			
proteção existente	proteção proposta:						
Bibliografia básica:							
observação	compilada por:	data:	conferido por:	data:			



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER JUDICIÁRIO

Livro N.º 2

REGISTRO GERAL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
CRUZ ALTA - RSCPHAE
Proc. nº 03958/84
FL: 61 - 59 do SUB

matricula

16.893

folha

1

Data: 13.09.1984

Imóvel: A casa nº 380, sita à Avenida Gal. Osório, esquina com a Gal. Câmara, nesta cidade, perímetro urbano, construída de material, com suas benfeitorias, instalações e o respectivo terreno que mede 10,85m. de frente à Avenida Gal. Osório, ao Norte; e, 20,20m. de frente à Avenida Gal. Câmara, a Leste; com as dimensões dos fundos iguais às frentes opostas, confrontando: ao Sul, com propriedade do Gal. Helito Cota Gonzales; e, ao Oeste, com imóvel de Péricles Soares Padilha.

Proprietários: GIOVANNI STRAGLIOTTO e s/m AUGUSTA STRAGLIOTTO, brasileiros, agricultores, casados, residentes e domiciliados no Município de Augusto Pestana-RS.

Título aquisitivo: Escritura de compra e venda, lavrada em 17.05.1967, pelo Tabelião Carlos Marchionatti.

Registro anterior: nº 42.419 do Livro 3-AG, procedido em 23.05.1967.

O Oficial: Julietta Pereira Bucci
Ajudante: _____ GPG

Data: 13.09.1984

AV 1/16.893 - HIPOTECA

O imóvel matriculado, acima descrito, encontra-se hipotecado à ROSARIA DELL'AGLIO, conforme inscrição nº 1.338 do Livro 2-F. - Dou fé.

O Oficial: Julietta Pereira Bucci
Ajudante: _____

Data: 13.09.1984

R 2/16.893 - COMPRA E VENDA

Transmitentes: Giovanni Stragliotto e s/m Augusta Stragliotto; - acima qualificados.

Adquirente: MUNICIPIO DE CRUZ ALTA, pessoa jurídica de direito público, representado pelo Prefeito Municipal, Dr. José Westphalen Corrêa, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta cidade, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 11/68, de 15.04.1968.

Interveniente: ROSARIA DELL'AGLIO, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada em Porto Alegre-RS.

Imóvel: O imóvel matriculado, acima qualificado.

Valor: R\$ 25.650,00.

Forma do Título: Escritura de compra e venda, lavrada em 16.04.1968, no Tabelionato de Cruz Alta. Dou fé.

O Oficial: Julietta Pereira Bucci
Ajudante: _____

Data: 18.09.1984

AV 2/16.893 - TOMBAMENTO

Conforme Portaria nº 07/84/SUSEC, de 01.08.1984, firmada pelo Subsecretário de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, Joaquim Paulo de Almeida Amorim, foi reconhecido como de interesse público, nos termos do Art. 1º da Lei Estadual nº 7.231, de 18.12.1978, combinada com o Decre

CONTINUA NO VERSO

CPHAE

Proc. nº 03958/84

Fl. 61 ebele

matricula

16.893

folha

1v

FL. 61-V

to-Lei Federal nº 25, de 30.11.1937, por seu valor histórico e cultural, o imóvel constante desta matrícula, onde funciona o Museu Érico Veríssimo, publicada no Diário Oficial do Estado, em 16.08.1984, e registrada no Livro de Tombo Histórico da Subsecretaria. - Dou fe,

O Oficial:

Juliet Bonea Bucco

Acadante:

GPC

CPHE

Proc. nº 0322/79

N.º 1 - 200

CPHAE

Proc. nº 03950 | 19

Fl: 62 - 19.00 Cibeles

18.743 do Livro 3-D: Em 15.01.1948

Proprietária: ROSÁRIA DELL'AGLIO.

Havido na herança de Érico Vicente Dell'Aglio, conforme part. julg. em 08.01.1948, certidão de 10.01.1948, do Escrivão Antonio Oliveira, de Porto Alegre.

14.052 do Livro 3-L: Em 21.08.1944

Proprietário: ERICO VICENTE DELL'AGLIO.

Havido por compra a João Batista Brum, conforme escritura de compra e venda, lavrada em 27.12.1935, pelo Notário Ricardo Vidal.

7.914 do Livro 3-Q(ant.): Em 06.02.1922

Proprietário: JOÃO BATISTA BRUM

Havido por ~~compra~~ dação em pagamento de Sebastião Verissimo, conforme escritura lavrada em 27.01.1922, pelo 1º Notário, Ricardo Vidal.

6.996 do Livro 3-P(ant.): Em 20.01.1920

Proprietário: SEBASTIÃO VERISSIMO

Havido por compra a Columbano e Nestor Verissimo da Fonseca e Antonio Verissimo de Mello, conforme escritura lavrada em 03.01.1920, pelo Notário Subst. Heraclides Moraes. -

TIO? DE
ÉRICO

TIOS PATERNOS DE
ÉRICO, IRMÃOS DE SEBASTIÃO
VERISSIMO



CPHAE
Proc. nº 03950/84
FL: 63 - 19.00 Libele

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE CULTURA
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO

Of. nº 051/85-CPHAE Porto Alegre, 26 de abril de 1985.

Do: Coordenador da CPHAE

À: Diretora Adjunta de Cultura

Assunto: "Museu Érico Veríssimo",
de Cruz Alta.
Ref.: Of. nº 033-04/85-SEPLAN, do
Prefeito Municipal de Cruz Alta.

Senhora Diretora Adjunta de Cultura:

Encaminho-vos o ofício de referência, acompanhado de 10(dez) folhas anexas e três plantas, tudo relativo ao "Museu Erico Veríssimo", de Cruz Alta.

2. Trata-se de prédio tombado por Portaria do Sr. Subsecretário de Cultura, no qual a Prefeitura Municipal, a expensas próprias, deseja efetuar obras de restauração e reparos, que na linguagem técnica se diz "intervenção", como consta do dito ofício.

3. Para tal fim, é necessária autorização do Sr. Subsecretário, mediante informação desta Coordenadoria, que por seu turno, deve se apoiar em parecer técnico especializado.

4. Chegou ao meu conhecimento que a Arq. Vera Becker, ora prestando serviços na "Casa da Cultura Mário Quintana", tem conhecimento pessoal do assunto, bem como do prédio em questão, com o que, estaria em condições de emitir um parecer técnico sem necessidade de se deslocar até Cruz Alta.

5. Face ao exposto, sugiro seja a referida profissional chamada a emitir parecer, para que este assunto tenha breve andamento.

Sem outro particular, subscrevo-me
Atenciosamente

Moacyr Domingues
Coordenador da CPHAE

1330
SUB/SEC
RECEBIDO
EM 26/4/85



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

CPHAE	19
Proc. n.º 03950	184
Fl: 64	13.00
	Elisabel

MEMO. Nº 677/85

DA: Subsecretaria de Cultura

PARA: Casa de Cultura "Mário Quintana"

Encaminhe-se o presente expediente à Arqui-
teta VERA BECKER para a fineza de emitir parecer a respeito do
assunto em tela.


FLORA ELISA LEÃES

Diretora Adjunta de Cultura

HP/bdhs



CPHAE	
Proc. nº 03950	19/84
FL: 65	-13.00 Ebele

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUBSECRETARIA DE CULTURA

P A R E C E R

EMENTA: Apreciação sobre intervenção pretendida pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta no imóvel que foi residência de **ÉRICO VERÍSSIMO**.

Refere-se o presente parecer à consulta formulada à Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta, sobre possibilidade de proceder intervenção em imóvel de propriedade daquela Prefeitura e que foi tombado pela portaria 7/84 desta Subsecretaria de Cultura.

A Prefeitura de Cruz Alta, obedecendo - critérios e metodologia conhecidos em nível nacional, inicialmente inventariou o prédio, conforme cópia da Ficha de Inventário anexada ao presente expediente. Posteriormente executou levantamento técnico do prédio e indicou a intervenção a ser feita através de Memorial, Croquis e Anotações em Cadastro Fotográfico.

A intervenção a que se propõe a prefeitura Municipal de Cruz Alta, através de sua Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral é, basicamente, obra de conservação do prédio, com substituição de materiais danificados ou impróprios.

O prédio em pauta abriga atualmente o Museu **Érico Veríssimo**, o qual inclui em seu acervo peças ligadas à vida e à obra do escritor, além de outras, de interesse geral da comunidade, vinculadas à sua história.

É proposta a manutenção do uso atual do prédio, reforçando a temática principal do seu acervo com uma sala de leitura e consulta à obra de **Érico Veríssimo**.

Verão

...

64



CPHAE
Proc. nº 03950 ⁶ / 19 ⁸⁴
Fl: 66 -13.000 Cibele

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUBSECRETARIA DE CULTURA

Sobre o prédio, sabe-se muito pouco, além do que hoje verificamos in loco. Érico Veríssimo, em seu livro *Solo de Clarineta - Memórias* - (Ed.Globo 1973 -1º vol.) faz breves referências à casa de sua infância. "Ganhou do pai uma farmácia bem sortida e uma residência ao lado dessa farmácia, tudo na mesma quadra em que ficava o sobrado, que era uma espécie de nau capitânia do clã dos Veríssimo. Transformou essa residência, de místico - estilo colonial, numa espécie de castelo da imaginação - em que passou a viver como um príncipe". (obra citada , pag. 24)

Desta forma e considerando a escassez de dados sobre as alterações sofridas pelo prédio - considerando que são imprescindíveis as obras de conservação propostas e que as mesmas não comprometem uma futura intervenção mais aprofundada, somos de PARECER FAVORÁVEL à intervenção proposta, recomendando ainda que:

- sejam feitas prospecções, durante o andamento das obras, para identificar materiais e técnicas construtivas (especialmente no embasamento da alvenaria externa) bem como determinar possíveis alterações havidas (platabandas, esquadrias, etc...)
- Seja feito estudo de ambiência urbana, visando valorizar o prédio e identificar na quadra, os demais prédios ligados à vida do Escritor tais como a farmácia - que foi propriedade de Sebastião Veríssimo e o "Sobrado" que foi de Franklin Veríssimo.
- Seja efetuado registro sistemático de toda a intervenção, incluindo-se arquivo de todos os projetos, fotografias do andamento da obra, croquis e anotações dos materiais substituídos.
- Seja feito acompanhamento por parte desta Subsecretaria -

... Vera



CPHAE
Proc. nº 039506/84
FL: 67 - 19.00
Eibele

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUBSECRETARIA DE CULTURA

ria, ao trabalho desenvolvido pela Prefeitura, de forma a serem dadas soluções conjuntas às questões que possam surgir ao andamento da obra.

Este é o nosso parecer, s.m.j.

Porto Alegre, 12 de maio de 1985.

VERA MARIA BECKER

Arquiteta

CREA nº 9187/D

Aprovo este Parecer, Encaminhe-se
cópia do Sr. Prefeito de Cruz Alta.

Porto Alegre, 17/05/1985.

Moacyr Domingues

Coordenador da CPHAE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CPHAE
Proc. nº 03950/84
Fl. 68 Esbele

PARA : SUBSECRETARIA DE CULTURA

DE : Arqt. VERA MARIA BECKER

ASSUNTO :

Atendendo solicitação feita através do memo nº 677/85 encaminho a esta Subsecretaria parecer sobre a intervenção pretendida pela Prefeitura do Município de Cruz Alta, no prédio do Museu Érico Veríssimo.

Na oportunidade, anexo ao material já recebido pela Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado material complementar sobre o prédio, remetido pela Prefeitura de Cruz Alta.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 14 de maio de 1985.

Vera Maria Becker

Arqtª VERA MARIA BECKER

Hora:

Data:

Recebido por:

Expedido por:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE CULTURA
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO

CPHAE
Proc. nº 039506/84
Fl: 69 - 13.00
Elisabel

Of. nº 063/85-CPHAE

Porto Alegre, 14 de maio de 1985.

Do: Coordenador da CPHAE

Ao: Sr. Subsecretário de Cultura

Assunto: "Museu Érico Veríssimo", de Cruz Alta.

Anexo: 2 recortes da "Zero Hora" de 13 e 14 do corrente.

Senhor Subsecretário:

Os dois recortes anexos, dizem respeito ao estado em que se encontra o "Museu Érico Veríssimo", de Cruz Alta e das providências que vêm sendo tomadas para a sua restauração.

2. Numa se diz terem resultado infrutíferas "as gestões realizadas junto ao Ministério de Educação e Cultura e junto ao Patrimônio Histórico de Porto Alegre". A outra, repete exatamente essa mesma informação.

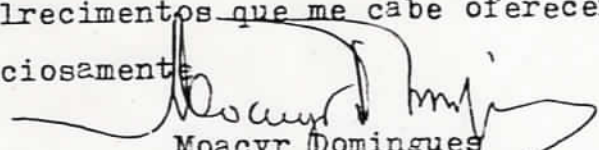
3. Cabe-me informar-lhe a respeito que por esta Coordenadoria não tramitou, até este momento, nenhum pedido de auxílio financeiro para a restauração daquele próprio tombado.

4. Acha-se em tramitação, sim, um pedido de aprovação do projeto das obras programadas, o qual foi encaminhado por mim no dia 26 de abril próximo passado, à Srª Diretora Adjunta de Cultura, com meu of. nº 051/85-CPHAE, pedindo fosse o processo encaminhado à Arq. Vera Becker para dar parecer.

5. Finalmente, fui informado de que a Arq. Vera Becker já recebeu esse processo.

6. São esses os esclarecimentos que me cabe oferecer sobre o assunto.

Atenciosamente


Moacyr Domingues
Coordenador da CPHAE

CRUZ ALTA

Museu Erico Veríssimo está semi-abandonado

Goteiras ameaçam o acervo histórico-cultural

Por DORLAI SCHUMACHER
Da Central do Interior

O prédio que abriga o Museu Erico Veríssimo, em Cruz Alta, apresenta sérios problemas de conservação, que vêm ameaçando a integridade do acervo lá reunido. Infiltrações de água, goteiras, além da descaracterização interna e externa do casarão, contribuem para comprometer um dos mais significativos monumentos histórico-culturais que se encontra, inclusive, inscrito no livro Tombo desde agosto de 1984.

A casa em que o escritor Erico Veríssimo nasceu e passou seus primeiros anos de vida foi adquirida por seu avô, em 1893, quando sofreu uma primeira reforma. Foi submetida a nova restauração em 1968, quando a municipalidade a transformou no atual Museu Erico Veríssimo, reunindo um significativo acervo de objetos que pertenceram ao escritor, como sua primeira máquina de escrever, óculos, livros, chapéus, originais, além de alguns móveis que pertenceram à família.

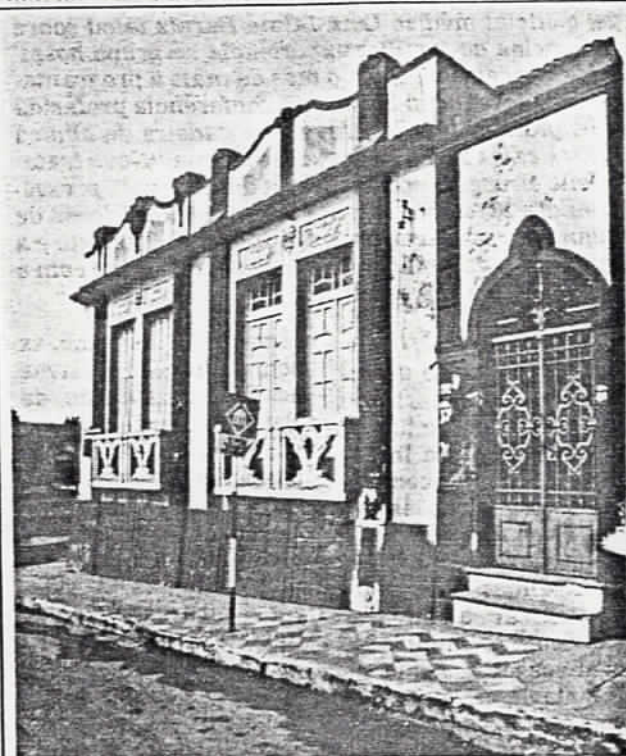
Agora, o prédio localizado na esquina das ruas General Osório e General Câmara reclama cuidados imediatos para se evitarem perdas maiores. A comunidade começa a se mobilizar e a RBS TV Cruz Alta, com Alvaro Iahnig à frente, mais uma comissão pró-recuperação que conta com a presença entusiasmada das arquitetas Mirna Mardero (que também é secretária de Obras do município) e Loreni Westphalen começam os trabalhos que visam não só à recuperação do prédio mas também à devolução de suas características originais, desvirtuadas na última restauração, com a inclusão de forros de material sintético e outros elementos modernos.

Mirna Mardero adianta que os cruzaltenses começam a se interessar pelo projeto, já havendo inclusive o oferecimento, por particulares, de tintas, madeiras e cimento. "Estamos agora estudando antigos documentos, fotos e projetos da casa para elaborar um projeto final de restauração que devolva ao casarão sua feição original, para que continue a abrigar o acervo de objetos que pertenceram a Erico Veríssimo, servindo também como sala de leitura de suas obras".

Custos

Inicialmente os custos da restauração estão sendo avaliados em cerca de Cr\$ 100 milhões, que os cruzaltenses sabem que terão que bancar, já que as gestões realizadas junto ao Ministério de Educação e Cultura e junto ao Patrimônio Histórico de Porto Alegre resultaram infrutíferas. "Felizmente, muitos dos amigos de Erico que ainda vivem na cidade já se prontificaram a auxiliar, o que deverá tornar a tarefa mais

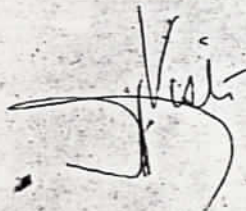
Arquivo/ZH



Comunidade mobilizada para restaurar o prédio

fácil", anima-se Mardero. Com isso, a comissão pró-recuperação já se propõe a estabelecer uma data para a conclusão das obras. Inicialmente prevê-se a reinauguração do Museu para o dia 9 de agosto, aniversário do município ou então, dia 17 de dezembro, data em que o escritor completaria 80 anos.

Quem também aplaude o projeto é o preservacionista Leandro Telles, lembrando que "qualquer iniciativa para criar os museus municipais (a exemplo dos Helmtsmuseums da Alemanha) é válida, porque é aí que se preserva a memória da comunidade. E a iniciativa é tanto mais válida quando se trata de preservar a memória de um vulto como Erico Veríssimo". Quanto aos recursos para a obra, Telles não tem ilusões. "Há dinheiro para muitas coisas no Brasil, menos para a cultura", esperando que na Nova República essa situação comece a ser modificada.



Negativo

A casa onde nasceu o autor de "O Tempo e o Vento", hoje museu Erico Verissimo, em Cruz Alta, apresenta sérios problemas de conservação, com goteiras e infiltrações ameaçando seu valioso acervo. As gestões realizadas junto ao MEC e ao Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul resultaram infrutíferas. Tudo indica que a comunidade cruz-altense e os amigos de Erico é que terão de arcar com os custos da restauração, calculados em cerca de Cr\$ 100 milhões.

Zeno Hona - 3ª feira - 14/5/85
página 3



CPHAE
Proc. nº 039506/84
FL: 72 - 19.00 Cibele

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SUBSECRETARIA DE CULTURA
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO DO ESTADO

Of. nº 066/85-CPHAE Porto Alegre, 17 de maio de 1985.

Do: Coordenador da CPHAE

Ao: Sr. Dr. José Westphallen Correa
DD. Prefeito Municipal de Cruz Alta
GEP. 98.100 - Cruz Alta (RS)

Assunto: Intervenção no "Museu Érico Veríssimo".

Ref.: Seu of. 033-04/85-SEPLAN de 09/04/1985.

Anexo: Cópia do Parecer da Arq. Vera Maria Becker de 13/05/85.

Senhor Prefeito:

Em atenção à solicitação por V.V. pelo ofício de referência, estou lhe enviando cópia do Parecer da Arq. Vera Maria Becker, por mim aprovado, e que deverá ser observado nas obras de intervenção no "Museu Érico Veríssimo", dessa cidade e integrante do patrimônio histórico e artístico do Estado.

2. Depois que forem iniciadas as obras, e em oportunidade que fica a critério do profissional que for dirigi-las, será conveniente que esta Coordenadoria mande um especialista examiná-las, para cujo fim aguardo comunicação com alguma antecedência.

3. Peço-lhe, igualmente, que ao final seja elaborado um relatório minucioso do trabalho executado, que ficará fazendo parte integrante do processo.

Atenciosamente

Moacyr Domingues
Coordenador da CPHAE

CPHAE
Proc. nº 03956/1984
FL: 73 - 19.00
Eibele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

Levante-se a Process
03.956-19.00-SEC-1984
Emp 23-5-85
[Assinatura]

OF.Nº 854/85

Porto Alegre, 21 de maio de 1985

Senhor Coordenador:

Acusamos o recebimento do Ofício 063/85 - CPHAE, onde aborda o assunto - Museu Érico Veríssimo de Cruz Alta.

Informamos, outrossim, que foi encaminhado ao CPHAE, o parecer emitido pela arquiteta Vera Maria Becker sobre o exposto.

Na oportunidade, agradecemos os esclarecimentos sobre a questão em pauta e apresentamos nossas considerações.

Atenciosamente

[Assinatura]

JOAQUIM PAULO DE ALMEIDA AMORIM
Subsecretário de Cultura

Ilmo.Sr.
Cel.Moacyr Domingues
M.D. Coordenador da CPHAE
Edifício Coliseu nº 15/1314
NESTA CAPITAL

Recebido em 23/5/85
Eibele



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ ALTA
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

CPHAE
Proc. nº 039506/84
FL 74 - 13.00
Eibele

Ofício nº 054-04/85
SEPLAN

CRUZ ALTA, 22 de maio de 1.985.

Senhor Coordenador

O Chefe do Poder Executivo do Município de Cruz Alta - RS vem pelo presente agradecer o inestimável apoio de V. S^a., pelo parecer favorável na intervenção do imóvel onde funciona o Museu Érico Veríssimo.

Diante do parecer para a intervenção proposta e as recomendações evidenciadas na apreciação da arquiteta Vera Maria Becker, solicitamos a esta Coordenadoria a vinda da referida arquiteta à Cruz Alta antes do início das obras e durante o andamento da mesma para termos um registro sistemático de toda a intervenção com acompanhamento da Subsecretaria de Cultura, Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado juntamente com a Prefeitura Municipal, para podermos cumprir na íntegra as orientações de V. S^a.

Desde já antecipamos protestos de elevada estima e distinguida considerações.

Atenciosamente.

Dr. José Westphalen Corrêa
Prefeito Municipal

ILM^o. SR.
CEL. MOACIR DOMINGUES
M.D. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA SUSEC
COORDENADORIA DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO
ED. COLISEU - 13^o andar - sala 1314
PORTO ALEGRE - RS

Recebido em 23/05/85
Eibele



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CPHAE

Proc. nº 03956/84

FL: 75

-19.00

L. Bebe

PARA: COORDENADORIA DA CPHAE

DE: ARQ. VERA MARIA BECKER.

ASSUNTO:

Encaminho à CPHAE cópia do relatório de viagem realizada à Cruz Alta, para - vistoria e acompanhamento das obras de conservação e restauração do MUSEU ERICO VERISSIMO, na que - la cidade.

O canteiro de obras está em fase de instalação, tendo sido realizada parte da prospecção arquitetônica necessária à seleção de alternativas de projeto.

É conveniente que a equipe técnica de Cruz Alta receba orientação também na área de museologia, para, com melhores condições, definir o programa de necessidades a ser implantado no prédio.

Para tanto estamos em contato com o Diretor do MUSEU JÚLIO DE CASTILHOS, que poderá orientar a assessoria a ser prestada no

Recebido em 03 JUL 1985

L. Bebe

Hora:

Data:

Recebido por:

Expedido por:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CPHAE	
Proc. nº	03956 / 84
	19
	-19.00
FL: 76	libela

PARA :								
DE :								
ASSUNTO :								
<p>que diz respeito a técnicas expositivas, seleção de acervo e requisitos do espaço físico para atividades museológicas.</p> <p>Ficou ainda acertado, com a equipe de engenheiros e arquitetos de Cruz Alta, que seria mantida a assessoria técnica à obra enquanto fosse necessário, e que poderá ser feito quando da realização das vistorias periódicas que a intervenção em prédio tombado torna imprescindível.</p> <p>À disposição para quaisquer outros esclarecimentos.</p> <p style="text-align: center;">Atenciosamente,</p> <p style="text-align: center;"><i>Vera Maria Becker</i> Arq. VERA MARIA BECKER. ASS. SUPERIOR</p> <p>Em 19.07.85. vmb/md.</p>								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%; padding: 5px;">Hora:</td> <td style="width: 25%; padding: 5px;">Data:</td> <td style="width: 25%; padding: 5px;">Recebido por:</td> <td style="width: 25%; padding: 5px;">Expedido por:</td> </tr> <tr> <td style="height: 40px;"></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Hora:	Data:	Recebido por:	Expedido por:				
Hora:	Data:	Recebido por:	Expedido por:					

2/2

RELATÓRIO DE VIAGEM

LOCAL: CRUZ ALTA, RS

DATA: 24, 25, 26 e 27 de junho de 1985.

MOTIVO: História e orientação das obras de restauração do prédio do Museu Erico Veríssimo, tombado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

ROTEIRO PERCORRIDO / ASSUNTOS TRATADOS

- 24.6 - Saída de Porto Alegre, com destino à Cruz Alta.
- 25.6 - Reunião com técnicos da Prefeitura responsáveis pelas obras de restauração do museu.
História do prédio do museu.
Elaboração de plantas e croquis referentes às etapas das obras.
- 26.6 - Trabalho no canteiro de obras.
Prospecção arquitetônica.
Pesquisa em documentos antigos.
Reunião com técnicos da Prefeitura
- 27.6 - Retorno a Porto Alegre

Porto Alegre, 28. junho. 1985

arg. Verônica Becker
VERA MARIA BECKER - ASS. SUPERIOR

INFORMAÇÃO Nº 13 -CPHAE

Informamos que a Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, possuidora hoje, de uma rotina interna de tombamento aprovada, cujos requisitos altera, através de novas normas o andamento dos processos deste órgão, permite-nos registrar que em respeito a própria ordem arquivística, conservamos este processo com todos os acréscimos havidos após o ato de averbações no cartório de Registro de Imóveis.

Esta conservação, este respeito documental, servirá entre tantos esclarecimentos para o de que, em futuro próximo ou remoto se esclareçam os momentos administrativos pelos quais passaram a Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Em razão de ter chegado a termo o assunto de que trata este processo, somos pelo seu arquivamento.

Porto Alegre, 25 de julho de 1986.



ENI BARBOSA

Mestre em História

Historiógrafa e Arquivista

CPHAE /19
Proc. nº 03956/84
FL: 79 - 19.00

Diário Oficial de 16 de agosto de 1984
quinta-feira, pág. 13 e 14

PORTARIA Nº 07/84/SUSEC

O Subsecretário de Cultura, da Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Gran

de do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 69, item I, da Portaria nº 40, de 30 de junho de 1980, da extinta Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, e tendo em vista o parecer da Coordenadoria dos Assuntos de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural do Estado, no processo nº 03.956 - 19.00 - SEC - 1984 originado em pedido feito pelo Prefeito Municipal de Cruz Alta através do ofício nº 0858/01/83, de 13 de dezembro de 1983,

R E S O L V E:

Reconhecer como de interesse público, nos termos do artigo 1º da Lei Estadual nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinado com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937, por seu valor histórico e cultural, o próprio municipal em que funciona o Museu Érico Veríssimo, sito à Avenida General Osório, nº 380, na referida cidade, para que passe a integrar o patrimônio cultural do Estado.

Publique-se no Diário Oficial do Estado, registre-se no Livro de Tombo Histórico desta Subsecretaria e notifique-se a entidade requerente para que promova a averbação no Registro de Imóveis a que tocar.

Porto Alegre, 1º de Agosto de 1984.

JOAQUIM PAULO DE ALMEIDA AMORIM
Subsecretário de Cultura

TESTEMUNHAS:

- 1º JAIR DE OLIVEIRA SOARES
Governador do Estado
- 2º FRANCISCO DE PAULA SALZANO VIEIRA
DA CUNHA
Secretário de Estado da Educação e Cultura
- 3º LUIZ GONZAGA DE SOUZA FAGUNDES
Secretário do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas



.MEMO IPHAÉ n° 164/2013

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAÉ

PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 31/07/2013

Solicito o arquivamento do processo SPI 03956-19.00/1984 referente ao tombamento da casa e museu Érico Veríssimo em Cruz Alta, após retorne para arquivamento neste Instituto.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
Diretor do IPHAÉ

Processo Arquivado

Di a 31/07/2013

Patricia Lopes